

DOSSIÊ - HISTÓRIA DA TELEFONIA EM SANTA BÁRBARA D'OESTE

FUNDAÇÃO ROMI

SANTA BÁRBARA D'OESTE
Fevereiro de 2019

O Centro de Documentação Histórica (CEDOC) da Fundação Romi é um espaço de preservação da história e, para isso, atua na recepção, organização e disponibilização de documentos históricos relacionados à história de Santa Bárbara d'Oeste e região. Atualmente, o CEDOC disponibiliza para pesquisa gratuita através do banco de dados cdoc.fundacaoromi.org.br, aproximadamente 200.000 páginas de jornal, 3.500 documentos textuais, 50.000 fotografias, 22.000 recortes de jornais, 3.620 catálogos entre outros tipos documentais.

Com o objetivo de reunir material histórico, subsídios para ação educativa “CEDOC vai à escola”: edição O TELEFONE, a equipe técnica fez um levantamento minucioso no acervo da instituição referente ao tema. O período pesquisado foi do início do século XX até a instalação da telefonia celular no início da década de 1990.

Essa publicação reúne as notícias de jornais, leis e fotografias que auxiliam no contato direto com as fontes sobre como o telefone, um meio de comunicação, hoje tão popular que um dia foi de acesso restrito. O levantamento permite observar a evolução dos equipamentos e as adequações ocorridas na cidade em função de sua evolução.

Apresentação

O telefone foi inventado em 1876 pelo escocês Alexander Graham Bell, em Boston, Estados Unidos. A pesquisa de Bell o levou a descoberta de que uma corrente elétrica podia ser alterada de modo a imitar as vibrações produzidas pela voz. E esse foi o princípio do telefone. No Brasil, o telefone chegou por meio de D. Pedro II. Os primeiros aparelhos foram um presente de Alexander Graham Bell ao imperador e começaram a funcionar em janeiro de 1877, no Palácio São Cristóvão, hoje, Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

Segundo Antônio Bruno de Oliveira no livro Santa Bárbara Edição Histórica, o “*primeiro telefone a funcionar em Santa Bárbara, pertencente ao português Albino Picada, fornecedor de dormentes de madeira à Estrada de Ferro Paulista, foi instalado no ano de 1891, na casa localizada na esquina das ruas Santa Bárbara e Floriano Peixoto. Esse aparelho ligava a casa do senhor Picada à Estação de Santa Bárbara, e a sua inauguração foi ruidosamente festejada.*” SANTA BÁRBARA edição Histórica, 1974, Pg.30.

Pesquisa sobre a telefonia em Santa Bárbara d'Oeste.

No começo do século XX há notícias de que uma empresa telefônica funcionava na cidade, mas não foi possível saber quem era o seu proprietário, o endereço e como funcionava.

Jornal O Barbarense, 19/08/1900, Pg02

AVISO

EMPRESA TELEPHONICA

O director da Empresa Telephonica desta villa, faz publico que a contar desta data á 10 dias, recebe proposta para o cargo de conservador da meza central e linhas para Villa Americana.

As propostas deverão ser enviadas em involucros feixados, tomando por base o preço mensal, proficiência para o cargo e as melhores vantagens que possa offerecer.

Para qualquer informação poderão dirigir-se ao abaixo assignado.

Santa Barbara, 24 de Junho de 1900. MANOEL JACINTHO RIBEIRO—Director.

Jornal O Barbarense, 24/07/1900, Pg03.

Empresa telephonica

De um no-so amigo recebemos a seguinte carta, que chamamos a attenção dos interessados.

Amigo sr. redactor do «Barbarense.» Peço-vos a publicação no vosso jornal das seguintes linhas:

Ha muitos annos que o nosso municipio gosa de um melhoramento importante qual o da empresa telephonica.

Esta empresa foi organizada com um numero regular de accionistas, numero este que no correr dos tempos foi se reduzindo ao ponto de actualmente perigar a estabilidade da empresa, pelo grande onus que é sobrecarregado o pequeno numero de accionistas contribuintes. E' urgente uma reforma no regulamento da empresa, é mister que appareça um remedio efficaz para o doente que ameaça agonisar, do contrario teremos de lamentar a supressão deste util melhoramento. Acredito que existe o remedio, desde que seja adicionado, uma pequena dose de patriotismo. Venho lembrar aos dignos directores da empresa a conveniencia de convocar uma reunião de todos os accionistas, mesmo dos que hoje não se utilizam do telephone para se tomar uma deliberação tendente a evitar o mal que ameaça.

E' preciso que os srs. lavradores, commerciantes e outros que directa ou indirectamente se utilizam do telephone que de mão e esforcem para que não se seja garantida a estabilidade da empresa como até melhorar em condição de bem servir interesses do municipio.

O meu appelloahi fica, que elle mereça do publico a consideração devida; são os votos do vosso amigo

ASSINANTE.

As notícias ajudam a entender que em Santa Bárbara o serviço de telefonia com discagem manual existia, mas, percebe-se que havia poucos acionistas.

Jornal O Barbarense, 20/01/1901, Pg02.

Telephone

A empresa telephonica hoje faz um convite na secção competente, convidando os socios e interessados para uma reunião a fim de tratar de uma reorganização.

E' uma medida acertada tomada pela Directoria, pois é um serviço que precisa ser melhorado, e que o povo deve auxiliar a fim de não desaparecer, visto ser de grande alcance e commodidade a comunicação das fazendas com esta Villa e a Estação de Estrada de Ferro.

Jornal O Barbarense, 14/04/1901, Pg03.

APEDIDO

Empresa Telephonica

Tendo sido convocado os socios desta empresa para reunirem-se no dia 8 do mez p. passado, a fim de ser apresentado as contas e eleger novo director e não comparecendo numero legal, convido novamente a reunirem-se sabado 13 do corrente na sala da meza central, a fim de ser apresentado as contas do trimestre findo, e eleger novo director, outro sim previno aos srs. socios, que si não houver numero legal para a eleição que deve eleger o novo director, considero-me exonerado do cargo.

Santa Barbara, 11 de Julho de 1901.

Manoel Jacintho Ribeiro
PRESIDENTE

Jornal O Barbarense, 27/01/1901, Pg02.

Telephone

Participa-nos o sr. Presidente da empresa telephonica, que a reunião que devia realizar-se hontem, ficou transferida para o dia 2 de Fevereiro.

Jornal O Barbarense, 31/03/1901, Pg02.

Telephone

Já se acha reparada a mesa telephonica que tinha sido enviada a capital para esse fim e as linhas hoje estão funcionando perfeitamente.

SECÇÃO LIVRE

Telephone

Convido aos senhores accionistas da empresa telephonica desta Villa, a comparecerem na mesa telephonica domingo 14 do corrente, para uma reunião que realisar-se-na com o fim de prestar contas das despesas feitas com as ultimas reformas e bem assim tratar-se de assumptos relativos aos interereses da mesma empresa.

Santa Barbara, 7 de Abril de 1901.

O Presidente
MANOEL JACINTHO RIBEIRO

Telephone

Hoje devem reunir-se os accionistas da empresa telephonica para tomarem conhecimento das ultimas despesas feitas com a reforma das linhas.

Em 1909 encontramos uma notícia a respeito da rede telefônica para Americana, algo que já existia desde o final do século XIX, mas que talvez tenha sido interrompida por causa dos poucos assinantes. Não se pode afirmar isso, porque faltam fontes. Os jornais barbarenses dessa época são raros, e as edições disponíveis no acervo do CEDOC até o momento, não nos permite ter certeza sobre o ocorrido.

Jornal O Trabalho, 05/09/1909, Pg04.

Rede telephonica
Terá início dentro de pouco tempo, segundo nos informaram, o serviço de ligação telephonica desta cidade a Villa Americana e ás demais localidades do Estado.

A primeira linha telefônica regular de Santa Bárbara foi concedida a Joaquim Veríssimo de Oliveira, pelo Decreto n.º2411 de 13 de agosto de 1913, ligando Santa Bárbara às cidades de Campinas e Piracicaba. A partir de então, Joaquim Veríssimo passou a ter direito de uso e exploração, oferecendo aparelhos particulares aos barbarenses.

Jornal Correio Paulistano, 13/05/1913, Pg04

Jornal Correio Paulistano, 13/08/1913, Pg04.

MESA TELEPHONICA
SANTA BARBARA, 12 — O sr. capitão Joaquim Verissimo de Oliveira, proprietario da linha telephonica entre esta cidade e Villa Americana, installou hontem uma mesa telephonica nesta cidade, estando, portanto, dóra avante, em condições de fornecer aparelhos a casas particulares, que assim poderão communicar-se com todas as localidades servidas pelas empresas Bragantina e Rio Clarense.

Santa Barbara
LINHA TELEPHONICA
SANTA BARBARA, 12 — A directoria de Viação encaminhou ao sr. secretario da Agricultura, para despacho, o requerimento do sr. capitão Joaquim Verissimo de Oliveira, pedindo autorização para estender a linha telephonica de Santa Barbara a Villa Americana, de que é concessionario, a Piracicaba, e a estação de Nova Odessa.

Jornal Correio Paulistano, 07/09/1913, Pg04.

LINHA TELEPHONICA
SANTA BARBARA, 6 — O sr. capitão Joaquim Verissimo de Oliveira, concessionario da linha telephonica Santa Barbara-Villa Americana, obteve concessão do governo do Estado para extendel-a aos municipios de Piracicaba e Campinas.

Linha Telephonica

Baixaça inqualificavel

Ha cerca de 10 dias, individuos perversos, affeitos a baixaças de toda a especie, cortaram, na estrada de Piracicaba, fios da linha telephonica que nos liga á visinha cidade.

Essa linha, que é de propriedade do sr. Joaquim Verissimo de Oliveira, teve os seus fios cortados por diversas vezes, ha cerca de 2 ou 3 mezes, assim como a ligação que aquelle sr. tem em sua residencia. Individuos perversos, ignobeis instrumentos de mesquinhas vinganças politicas, prestaram-se por diversas vezes ás funcões de titeres, cujos actos muito recommendam aos que praticam.

"LINHA TELEPHONICA"

Espera-se por estes dias a inauguração de uma linha telephonica directa desta cidade á Piracicaba.

Esse melhoramento de grande alcance e proveito para a nossa população deve-se aos esforços e boa vontade do concessionario sr. capitão Joaquim Virissimo de Oliveira, a quem "O Barbareense" apresenta os seus parabens."

(D'"O Barbareense", n. 2 de 16 de Julho de 1916, — "ipsis-verbis").

Empresa telephonica. — Existe a de propriedade do sr. cap. Joaquim Verissimo de Oliveira, que nos põe em contacto com Piracicaba e com a rede da Braganfina. Foi um grande melhoramento local.

Naquela época os números dos telefones tinham dois dígitos.

Jornal A Verdade, 20/01/1918, Pg04.

Casa Millen
— DE —
Nagib Millen

Loja de Fazendas, Armarinho, etc.
Deposito de Generos do Paiz e do Estrangeiro
Vendas por atacado e a varejo
Compra qualquer quantidade de Generos do Paiz

Rua General Camara N. 10
Telephone N. 18
SANTA BARBARA

Jornal A Verdade, 07/07/1918, Pg04.

Pharmacia Cordeiro
A. CORDEIRO & C. Completo sortimento de drogas
e productos pharmaceuticos

Attende a qualquer hora da noite
Consultorio do Dr. Cicero Jones ás terças e sabbados
Manipulação escrupulosa Preços reduzidos
Praça Rio Branco - - Telephone N. 20

O Dr. Candilo Cruz
Médico

Pode ser procurado diariamente em Villa Americana no seu consultorio ao lado da "Pharmacia Internacional," à rua Coronel Bento Bicudo n. 10 ou em casa de sua residencia à rua Dr. Heitor Penteado, no sobrado da antiga Chacara Charles Hall.

Os chamados á noite podem ser feitos directamente na chacara ou por intermedio da "Pharmacia Internacional" a qual mantém uma linha telephonica particular para a sua residencia.

AÇOUGUE DO POVO

CAETANO & AMARAL, tendo adquirido este açougue do snr. João Ferraz de Campos, têm o prazer de comunicar aos seus amigos e antigos freguezes que continuarão a servir-os com a melhor boa vontade possível, fornecendo-lhes, diariamente, os seguintes artigos, de primeira qualidade:

Toucinho fresco; toucinho mineiro; carne salgada mineira; carne de porco e de cabrito; carne de carneiro e de vacca; leitão, linguça, etc, etc.

Os nossos preços estão de combinação com os de outros açougues da praça.

Esperando merecer a preferencia e o apoio do povo barbarensê, avisamos que os pedidos poderão ser feitos pelo telephone do Centro.

Carne de vacca 3 vezes por semana

Rua 15 de Novembro — Santa Barbara

No site da prefeitura municipal de Santa Bárbara d’Oeste há Leis e Decretos de 1930 promulgadas pelo poder executivo que regulam o funcionamento do serviço telefônico na cidade.

Lei Nº 162, de 1930

Lei nº 162

O Cidadão João Oliveira Lins, prefeito municipal de Santa Barbara, etc

Faz saber que a Camara Municipal de Santa Barbara decretou e eu promulgo a seguinte lei: Artigo 1º - As empresas telephonicas que estiverem funcionando no municipio, ou que se organizarem para funcionar, depois de obtida a necessaria autorisação, deverão submeter-se ás obrigações da presente lei, assignando os responsaveis perante a Prefeitura o respectivo termo de compromisso. Artigo 2º - Os empresarios ou concessionarios de linhas telephonicas dentro das parais do municipio se obrigam a cumprir as seguintes clausulas e

João Alvim

responsabilidades: a) As concessões feitas pela Câmara Municipal, para collocation de postes nas vias publicas da cidade e estradas do municipio, para os serviços telephonicos, não implicam em privilegio de qualquer natureza para os concessionarios; b) Os concessionarios serão legal e juridicamente responsaveis, tanto para com a municipalidade, como para com terceiros, por todos os prejuizos que possam ocasionar na execução, presença e funcionamento da canalização telephonica, aérea ou subterranea; c) As concessões não poderão ser transferidas a terceiros sem consentimento da Câmara Municipal; d) Os concessionarios, sempre que tocarem nas vias publicas, serão obrigados a dar pavis avisos ao Executivo Municipal, repellido tudo em perfeito estado e a pagar os despejos e manutenção por cento (2%), a titulo de fiscalização, toda a vez que, fazendo serviços imperfeitos, tiver o mesmo de ser reparado pela Prefeitura Municipal; e) As canalizações podem ser aéreas nas ruas e praças do perimetro urbano, podendo os concessionarios assentar e manter os necessarios postes, fios, etc, e, em todos os pontos em que a dita canalização tenha de ser assim estabelecida; podendo ainda os concessionarios de accordo com os respectivos proprietarios, assentar nos paredes e tetRADOS dos edificios bracaduros, accessorios e os precisos aparelhos para canalização aérea. f) Os supports, fios e os postes deverão ser collocados de modo a não estorvar a circulação e a apresentar toda a garantia na solidez e serão inaccessiveis ao publico; g) Os trabalhos de assentamento, mudança de transformação de postes não poderão ser feitos sem previa approvação do Executivo Municipal; h) Tanto para a estabelecimento como para a exploração das redes telephonicas, os concessionarios sujeitam-se ás prescrições estabelecidas ou a estabelecer, usando a despesa do interesse publico; i)

102

i) A Prefeitura e os repartições competentes poderão ordenar e mesmo, em caso urgente, demontar ou renovar, a expensas do concessionário, qualquer porção de canalizações, todas as vezes que o interesse do serviço público ou municipal assim o exigir, sem que tenha o concessionário direito a qualquer indemnização; j) Nos casos de urgência, para evitar interrupções no serviço, as obras de reparação poderão ser executadas sem prévio aviso à Municipalidade, devendo, entretanto, ser feita comunicação à Prefeitura, por intermédio do fiscal, onde o serviço se fizer.

Artigo 3º - As relações dos empregados para com o público, obedecerão às seguintes condições: 1º) - O uso da rede telefônica é feito por assignatura, com excepção das comunicações com outros municípios, que podem ter taxas especiais para os pecados. 2º) - A cada assignatura deve ser entregue uma apolice, da qual constem o numero do aparelho, o dia em que começa a assignatura, a duração desta, a sua importância e a quantia paga adiantadamente, devendo essa apolice reproduzir o regulamento do serviço, previamente aprovado pela Prefeitura, e as disposições da presente lei, referentes aos direitos e obrigações dos assignantes. 3º) - A falta de comunicação do assignante, para cessação da assignatura, subentende-se que esta fica prorrogada. 4º) Os concessionários são obrigados a fornecer assignaturas dentro das condições ordinárias a todos os pedidos compreendidos dentro do perímetro urbano determinado pela lei municipal municipal, salvo falta ou impontualidade de pagamento. 5º) Os concessionários podem recusar as assignaturas e comunicações que pareçam perigosas à segurança pública, contrarias às leis e aos bons costumes, salvo recurso dos interessados para a Prefeitura. 6º) O assignante que não puder utilizar-se das

communicações numa série de dias consecutivos, tem direito à restituição proporcional da taxa de assignatura, durante o tempo da interrupção. 7.º) Os concessionarios não podem cobrar taxa alguma, além das seguintes, nas condições do numero quatro (4):

Jóia e assentamento do apparelho, 10\$000; Mudança interna do apparelho, 5\$000 (cinco); mudança externa do apparelho, 10\$000 (dez); mensalidade, 12\$000 (doze); Os pagamentos serão mezes a es. 8.º) Para as installações

especiais e de uso particular, ou ligações com os pides de outros municipios, os concessionarios estipularão os preços com os interessados, facultada a arbitragem quando não houver accordo. 9.º) A cobrança de taxa de recados, para os pides de outros municipios, será feita por tabella previamente approvada pela Prefeitura Municipal. 10.º) O prazo minimo de assignatura é de tres mezes e os concessionarios são obrigados a publicar, no jornal local, a lista de novos assignantes, quando os houver, fornecendo annualmente a todos os assignantes a lista geral, com designação de numero dos apparehos. 11.º) O assignante que se servir do seu apparelho para commu-

nicacões ou correspondencias contrarias á moral, aos bons costumes e á ordem publica, perde a assignatura, sem direito á restituição alguma e sem prejuizo das responsabilidades legais; na mesma penalidade incorrerá o assignante que facultar o uso do apparelho a pessoas estranhas, constituindo em uso e exploração em juizo dos concessionarios - em todos os casos depende de approvação da Prefeitura, trazidas as taxas feitas ao conhecimento e depois de verificadas devidamente. 12.º) Os danos causados ao apparelho ou installações por falta e

vidente de cuidado ou maldade, serão indemnizados pelos assignantes, mediante a tabella de preços approvada pela Prefeitura e, em caso de

responsabilidade legal, a Prefeitura Municipal. 13.º) O assignante que se servir do seu apparelho para commu-

nicacões ou correspondencias contrarias á moral, aos bons costumes e á ordem publica, perde a assignatura, sem direito á restituição alguma e sem prejuizo das responsabilidades legais; na mesma penalidade incorrerá o assignante que facultar o uso do apparelho a pessoas estranhas, constituindo em uso e exploração em juizo dos concessionarios - em todos os casos depende de approvação da Prefeitura, trazidas as taxas feitas ao conhecimento e depois de verificadas devidamente. 12.º) Os danos causados ao apparelho ou installações por falta e

vidente de cuidado ou maldade, serão indemnizados pelos assignantes, mediante a tabella de preços approvada pela Prefeitura e, em caso de

responsabilidade legal, a Prefeitura Municipal. 13.º) O assignante que se servir do seu apparelho para commu-

recusa de indenisações, supprimida a assinatura. 13º) As reclamações sobre irregularidades de serviços deverão ser apresentadas verbalmente, ou por scripto, aos concessionários, que deverão passar recibo ao reclamante, providenciando no prazo máximo de vinte e quatro horas, para serem attendidas, salvo motivo de força maior, devidamente provados e accitos pela Prefeitura, quando tiver conhecimento das irregularidades, mediante o recibo apresentado pelo interessado ou testemunhas, quando o recibo for recusado. 14º) Os concessionários são obrigados a ter pessoal idoneo e competente para attendêr, com a devida presteza, as requisições do serviço e tratar o publico com a devida urbanidade, de modo a evitar reclamações que, repetidamente feitas pela imprensa ou verbais, importarão em infração prevista no artigo 6º (cast.). 15º) Os apparelhos deverão ser aperfeiçoados e prestantes ao serviço. Artigo 4º - Em épocas de acontecimentos anormais que possam perturbar a ordem e segurança publica, ou de grande calamidade, os concessionários entregarão, á requisição da Prefeitura, as linhas e apparelhos ao governo da União, ou do Estado, ou ao funcionario designado pelo Prefeito, indemnizando-se prejuizo, digo, dos prejuizos que o material venha a soffrer por tal motivo, segundo avaliação arbitral. Artigo 5º - Os concessionários se obrigarão a fornecer ligação, gratuitamente, ás casas de caridade e estabelecimentos publicos da Municipalidade. Artigo 6º - As infrações de qualquer das disposições da presente lei, bem como as disobediencias ás ordens ou intimações do Executivo Municipal, serão punidas com a multa de 20%000 a 50%000, e do dobro nas reincidencias. Artigo 7º - De todos os actos da Prefeitura caberá recurso para o legislativo, sem effeito suspensivo. Artigo 8º - Fica marcado o prazo de trinta (30) dias, contados da

publicação da presente lei, para os concessionários das
empresas que funcionam no município darem cumprimen-
to ao disposto no artigo primeiro, sob pena de ser
cassada a licença do funcionamento. Artigos 9.º Re-
vogam-se as disposições em contrário. Mando, portanto,
a todas as autoridades a quem o conhecimento e exe-
cução desta competir, que a cumpram e façam cum-
pir, tão fielmente como na mesma se contém e declara.
Santa Barbara, 6 de Setembro de 1930.

O Prefeito Municipal,

Foi publicada na Secretaria da Câmara Muni-
cipal, em 6 de Setembro de 1930. Eu, Octavio Octaviano
Fronzi, secretario da Câmara e da Prefeitura
Municipal, a escrevi.

Em junho de 1930, João da Silva Cristovam adquire dos herdeiros de Joaquim Veríssimo de Oliveira (1863-1928), Alice Aranha de Oliveira (esposa) e Walter Aranha de Oliveira (filho) a empresa telefônica localizada na rua Dona Margarida esquina com a rua General Osório. Nesta época a empresa contava com 12 assinantes (Jornal D'Oeste, 06/07/1958).

Jornal Cidade de Santa Bárbara, 11/12/1932, Pg02.

Jornal A Metralha, 23/07/1933, Pg04.

Secção livre

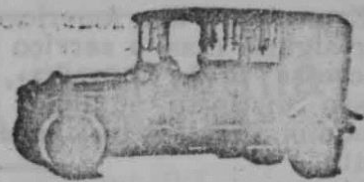
Empreza Telephonica Sta. Barbara

A Empreza Telephonica de Santa Barbara faz saber aos seus assignantes e bem assim a todas as pessoas interessadas, que, por contracto feito com a Cia. Telephonica Brasileira para a instalação de um circuito dessa Companhia no Centro Telephonico local, e cuja ligação já se acha funcionando desde ha dias, com os melhores resultados, pôde-se d'oravante obter ligação em todo o Estado de São Paulo, Rio e Minas, onde quer que haja qualquer réde telephonica.

Communica-nos mais, que, algumas das antigas taxas que se cobravam dos recados para São Paulo, Campinas, etc., foram reduzidas.

Para as pessoas que não são assignantes, existe no centro um aparelho, onde poderão transmittir seus recados á qualquer logar.

FORD N.º 51



Deseja V. S. viajar num carro confortavel por pouco dinheiro?

Procure o FORD N. 51, que se acha sob a direcção de seu proprietario e á disposição do povo barbarensense.

João da Silva Christovam
Chamado pelo telephone
n.º 1 (Cabine).

Bairro de Santo Antonio — Em virtude de um contracto que os srs. Adelino Battaglia & Irmãos fizeram com a Empreza telephonica desta cidade, vai ser este prospero e populoso bairro ligado a Santa Barbara por linha telephonica.

Empreza Telephonica

A Séde da Empreza Telephonica de propriedade do sr. João Christovam, acaba de passar por uma completa reforma, para melhor servir o publico.

Construções e reformas

O sr. Angelo Sans, considerado comerciante e industrial nesta praça, já transferiu sua residencia para o novo e confortavel predio que mandou construir á rua General Osorio, em frente á Empreza Telefônica João Cristovam.

No site da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo é possível pesquisar a legislação sobre telefonia, como nesse decreto N°12789 de 1° de julho de 1942, que autoriza a firma João S. Cristovam a estabelecer linhas telefônicas.

DECRETO N. 12.789, DE 1.º DE JULHO DE 1942

Autoriza a firma João S. Christovam a estabelecer linhas telefônicas entre os municípios de Santa Barbara, Americana, Piracicaba e Capivari e a explorar o serviço telefônico intermunicipal.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, usando das suas atribuições legais e atendendo à representação do Secretário de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, referente ao requerimento do sr. João S. Christovam.

DECRETA:

Artigo 1.º — É outorgada à firma João S. Christovam, pelo prazo a terminar a 31 de dezembro de 1942, autorização para o estabelecimento de linhas telefônicas entre os municípios de Santa Barbara, Americana, Piracicaba e Capivari e a exploração do respectivo serviço intermunicipal, nos termos do decreto n. 10.026, de 28 de fevereiro de 1939.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, a 1.º de julho de 1942.

FERNANDO COSTA

Luiz de Anhala Mello

Publicado na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, a 1.º de julho de 1942.

Benjamin de Freitas — Diretor Geral Substituto.

Empresa Telefônica Sta. Bárbara



Uma empresa de utilidade pública que vem se destacando em nossa terra, pelo seu serviço perfeito e constante progresso, é a Empresa Telefônica Santa Bárbara. Observando o ótimo plano traçado pelo seu proprietário, sr. João da Silva Cristovão, ela vem desempenhando a contento o seu papel, existindo, já de alguns anos, o tráfego mútuo com a Cia. Telefônica Brasileira, o que permite comunicar-se com qualquer cidade do Brasil ou do mundo. No clichê vê-se o sr. João da Silva Cristovão e a telefonista, srta. Ilda Iversen.

Em 1953, a empresa contava com aproximadamente 150 assinantes e quem não possuísse os aparelhos podia fazer suas ligações nas cabines telefônicas que existiam na Empresa Telefônica Santa Bárbara. As ligações aconteciam das 7h às 22h, horário em que as telefonistas estavam na empresa para efetuarem as chamadas.

Jornal D'Oeste, 14/06/1953, Pg01.

O nosso Serviço Telefônico

Ha quem diga que o nosso serviço telefonico é deficiente, não oferece as garantias de singilo motivado pelo circuito de linhas; que não obedece à técnica rigorosa quanto a circuitos e estética de posteações; que encerra suas atividades às 22 horas só reiniciando-as as 7 horas...

Ninguem ainda procurou compreender as causas dessas deficiencias e o porque dessas interrupções.

É vedado pela nossa carta magna o trabalho escravo ou não remunerado.

Mas tudo tem a sua hora, o seu dia. E' preciso que contemos um pouquinho da historia desta empresa para que se compreenda o porque dos inumeros senões na sua administração e técnica.

A atual empresa telefonica era de concessão do prestave cidadão barbarenses, já falecido, sr. Joaquim de Oliveira. Ela foi montada naquela época dentro dos moldes considerados então excelentes. Mas tudo passa e fica velho; os materiais des-

gastam, cansam, tornam-se absoletos. Novas técnicas inovações ganhou o sistema telefonico nestes últimos anos: cabos aereos ou subteraneos, postos automaticos de circuitos, etc.

O sr. João da Silva Cristovam adquirindo os direitos de propriedade do antigo concessionario, resolveu remodelar, ampliar, melhorar todo o sistema telefonico local. Novos circuitos, novas extenções e interligações com a Bragantina, permitiu que de Santa Barbara se mantivesse ligação até com o exterior.

Mas... também cansou.

Cansou, porque o seu trabalho diuturno, exaustivo, não pode acompanhar o progresso que o superou na sua capacidade material. O seu esforço, não encontrou eco na compensação siquer do capital empregado!

Por uma análise rapida da situação financeira da Empresa, poder mos aquilatar o tratamento deshumano dos poderes publicos com referencia às pretensões da mesma:

Renda mensal	
150 assinantes	4.500,00
Eventuais	2.500,00
TOTAL Cr.\$	7.000,00
Despesa mensal	
Pessoal:	
Gerente	3.000,00
2 telefonistas internas	2.000,00
1 telefonista empregada	1.000,00
1 empregado externo	1.500,00
	7.500,00
Aluguel:	
Valor de uma sala p/ aparelhos e recepção e 1 depósito	1.000,00
Depreciação:	
10% s/ materiais, circuitos, posteações, aparelhos, etc.	4.000,00
TOTAL Cr.\$	12.500,00
Deficit mensal	5.500,00

A lógica faz a seguinte pergunta: esse deficit é coberto com o que?

Resposta — Esse deficit está sendo coberto com o trabalho gratuito da gerencia, das telefonistas «de casa», e com o não cômputo do valor da sala de operações e recepção e do depósito.

Isso é deshumano. E' uma situação de desajustamento financeiro que provocará cada dia que passa maiores compromissos da empresa.

Mas dirão: porque o empregário não providencia a regularização dessa situação? Ora, talvez muita gente ignora que as empresas de serviços públicos, tais como ferrovias, eletricidade, telefone etc. estão sob controle de Estado.

Os municipios, até a regulamentação dessa lei, tem

uma parcela de responsabilidade na questão de tarifas telefonicas locais. Os contratos são ajustados e padronizados pela Secretaria da Viação e homologados pelos poderes municipais.

Acontece que a Empresa ha 8 longos anos vem marretando em ferro frio. Tudo lhe é difícil. Antes de qualquer reajustamento desejam que ela instale cabos, aparelhos automaticos etc. etc. Como exigir a inversão de novos capitais sem garantias de renda?

Capital e trabalho são como os irmãos Siamezes — nascem juntos e morrem juntos.

Aqui pois ficam os nossos comentarios com referencia a nossa Empresa Telefonica. Que os poderes publicos deem assistencia á mesma dentro das normas da justiça do trabalho.


S. O. S.

Numerosos assinantes da Empresa Telefônica pedem nos reclamar contra o embaraço de linhas, dificultando a comunicação com pessoas chamadas e quebrando o sigilo das conversações. Reclamam ainda sobre a demora em ser atendidas pelo Centro Telefônico.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para proceder à alteração das taxas constantes das letras "a" e "b" do contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal e a Empresa Telefonica Santa Bárbara, a respeito da concessão dos serviços telefonicos da Cidade à referida Empresa. Essa alteração compreende o seguinte:

a) para residências particulares	Cr.\$ 80,00
b) para comércio, industria etc.	Cr:\$ 90,00

Os preços acima referem-se às assinaturas mensais.



Prefeitura Municipal de
Santa Bárbara D'Oeste

DECRETO N.º 38/54

O Prefeito Municipal de Santa Bárbara D'Oeste, usando das atribuições que lhe são conferidas e tendo em vista o disposto na resolução n.º 12/54, de 9 de agosto de 1954, da Câmara Municipal,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam alteradas as taxas telefonicas constantes das letras «a» e «b» do contrato de concessão celebrado entre o Prefeitura Municipal e a A Empresa Telefonica Santa Bárbara, as quais passarão a ser as seguintes:

a) para residências particulares	Cr.\$ 80,00
b) para comercio, industria etc.	Cr.\$ 90,09

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Bárbara D'Oeste, 23 de agosto de 1954.

Americo Emilio Romi
Prefeito Municipal

Registrado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, em 23 de agosto de 1954.

Oscar Ferreira Lima,
Secretario Subst.

ATENÇÃO

A EMPRESA TELEFONICA SANTA BÁRBARA

Pede a todos os diretórios Politicos locais, ou qualquer outra propaganda, que não escrevam nos postes da mesma e nem colar ou pregar cartazes. Se tal acontecer a Empresa obriga se a recorrer aos termos da lei que lhe concede os direitos

João da Silva Cristovan

No dia 22 de julho de 1957, de acordo com a matéria publicada sete dias depois no Jornal D'Oeste, realizou-se na sede centro do Esporte Clube Barbarense uma reunião para a constituição da TEBASA (Telefônica Barbarense S.A). Um dos idealizadores do empreendimento, o vereador Sérgio Leopoldino Alves presidiu a mesa durante a assembleia que estudou e aprovou os estatutos. Participou da reunião o senhor Santo Formaglio, representante da Ericsson do Brasil, oferecendo explicações de caráter técnico sobre o modelo de telefonia automática.

Jornal D'Oeste, 21/07/1957, Pg03

Rg135216



Rg135217



Telefônica Barbarense Sociedade Anonima — TEBASA —

Finalmente, 2a. feira proxima, dia 22 de Julho, será constituída nesta cidade uma sociedade eminentemente popular, para a instalação do nosso serviço telefonico automatico.

Essa sociedade, inicialmente com o capital de CR\$. 4.500.000,00, adquirirá o aparelhamento e instalações necessarias para o funcionamento dentro de cinco mezes, dos telefones automaticos.

As subscrições das ações, no valor de CR\$ 15.000,00 cada uma, dará direito ao subscritor, da instalação de um telefone, sem mais despesas. Esse capital dará um rendimento minimo de 10%. A integralização das ações será da seguinte forma: 10% na primeira chamada e o restante dividido em 30 prestações mensais de CR\$ 450,00.

Todos sabemos da importancia desse empreendimento para nós: Sigilo, funcionamento as 24 horas do dia, maior numero de ligações. Isso trará vantagens incontaveis, principalmente a noite, quando precisamos de um medico, uma parteira um dentista; policia para socorros de urgencia; recados entre familiares etc, etc. e só discar...

Como o numero inicial de ligações vai ser limitado, isto é, 300 numeros na primeira chamada, será de muito interesse que cada candidato esteja presente a essa reunião, dia 22 proximo, no Clube Barbarense, as 8 horas da noite.

Tratando-se de uma iniciativa dirigida por pessoas da mais alta responsabilidade na industria, no comereio e nos altos cargos publicos da administração municipal, espera-se amplo acolhimento da população barbarenses, considerando-se outrossim que ela é a maior beneficiada.

JORNAL D'OESTE		Delegacia de Policia
SEMANÁRIO DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO — REGIS. N. 9		Comunica
Diretor: JOSÉ DE ASSÍS SAES	DIVERSOS COLABORADORES	
Ano 9	Santa Bárbara d'Oeste, 28 de Julho de 1957	N.º 409

Constituida a Telefonica Barbarense S. A. - TEBASA

Correu-se de completo exito a constituição em nossa cidade de uma sociedade anonima para a instalação de um serviço telefone automatico.

Marcada para o dia 22 de julho ultimo a reunião daqueles que se interessassem por esse grande melhoramento local, acorreram ao Clube Barbarense grande numero de pessoas desejosas de colherem as informações precisas para esse empreendimento.

Formada a Mesa diretora dos trabalhos, presidida pelo sr. Sergio Leopoldino Alves e composta dos srs. Benedito da Costa Machado, Prefeito Municipal, sr. Santo Formaglio, representante da Ericsson do Brasil, deu-se inicio aos trabalhos. Com a palavra o sr. Sergio Leopoldino Alves, este esclareceu os motivos daquela reunião que era o de se constituir nesta cidade uma sociedade ninamente popular afim de se conseguir a aquisição de aparelhamento moderno para os serviços telefonicos. Falou ainda, demonstrando com argumentação clara e especializada o sistema telefonico automatico e a forma de se concretizar esse melhoramento local, o tanto Formaglio.

Após essa preleminar, o sr. Sergio Leopoldino Alves, presidindo a reunião, declarou constituída em assembleia a mesma, submetendo ao plenário os estatutos da Telefonica Barbarense S. A. TEBASA que foi aprovado por aclamação. Seguiu-se então a constituição da Diretoria. Presidente, Com. Americo Emilio Romi; Diretor Superintendente, Dr. Domingos Finamôr; Diretor Comercial, Rafael Cervone. Conselho Fiscal: srs. Antonio Paradella, Fabio Sárapo e Bráulio Pio e suplentes: srs. Walter Aranha de Oliveira, Antonio Teizen e José Tedesco. Estando presentes todas as pessoas indicadas, o sr. Sergio Leopoldino Alves considerou-as empossadas.

Foi subscrito no mesmo instante mais de CR\$3.000.000,00 em ações divididas em cerca de 200 acionistas. Deliberou a Diretoria que as inscrições continuassem abertas até o dia 28 deste (domingo) quando seria encerrada a primeira chamada.

Como se sabe, cada ação tem o valor de quinze mil cruzeiros dando prioridade para a instalação do telefone, sem mais despesas. Sera exigida a entrada inicial de CR\$ 1.500,00 e o restante em 30 prestações mensais de CR\$ 450,00.

Essas ações vencerão juros de 10% ao ano. E' interessante registrar o fato de essa sociedade ser constituída pelos proprios assinantes. Não é um grupo capitalista que a fundou para sua exploração. Foi o proprio povo, unido, que não suportando mais o sistema de comunicações obsoleto, ineficiente e ha muito superado, que ai esta, pois apenas são atendidos 145 numeros em nossa cidade, e com fragrant desrespeito a um contrato que jamais foi cumprido, que resolutamente resolveu por fim a esse estado de coisas. Estamos em pleno seculo XX para XXI e nesse particular ainda somos forçados a nos transportar em carros de boi! Toda a nossa vizinhança, cidades tão prosperas como a nossa, já tem o seu sistema automatico de telefones. Quem, podendo altas horas da noite, se comunicar por necessidade premente, com um medico, um farmaceutico, um familiar ou mesmo com os responsaveis pela ordem e sossego publico, sem maiores danos, não faria? Pois é justamente para isso que todos desejam a instalação de um serviço telefonico automatico que estará a qualquer hora da noite ou do dia, à disposição daqueles que o necessitarem, para todos os fins.

Parabens aos barbarenses que levaram a cabo tão util iniciativa. Oxála outras e outras sejam resolvidas assim com tanta felicidade.

Telefônica Barbarense SA.

TEBASA

Comunicado

A Diretoria da Tebasa comunica a quem interessar possa que:

- Encontra-se no Banco Mercantil e Banco Moreira Salles nesta cidade, os recibos dos srs. subscritores de ações referentes a primeira chamada de capital - 10%.
- Existindo uma pequena reservas de numeros, aceita subscritores até o dia 30 de setembro corrente, ocasião em que será encerrada definitivamente as subscrições e assinada a escritura da constituição da sociedade.
- As pessoas ou firmas que deixarem de subscrever as ações não terão prioridade nas ligações e lhes será cobrada uma taxa de ligação sem direito a ações ou qualquer outra vantagem.

Santa Bárbara d'Oeste, 4 de setembro de 1957.
A Diretoria

Telefônica Barbarense SA.

TEBASA

Comunicado

A Diretoria da TEBASA comunica a quem interessar possa que:

- Encontra-se no Banco Mercantil e Banco Moreira Sales nesta cidade, os recibos dos srs. subscritores de ações referentes a primeira chamada de capital - 10%.
- Existindo uma pequena reserva de numeros, aceita subscritores até o dia 30 de setembro corrente, ocasião em que será encerrada definitivamente as subscrições e assinada a escritura da constituição da sociedade.
- As pessoas ou firmas que deixarem de subscrever as ações não terão prioridade nas ligações e lhes será cobrada uma taxa de ligação sem direito a ações ou qualquer outra vantagem.

Santa Bárbara d'Oeste, 4 de setembro de 1957.
A DIRETORIA

Até aquele momento, o sistema de telefonia no município era explorada pela “Empreza Telephonica Santa Bárbara”. O serviço prestado pela empresa de telefonia era considerado insuficiente em número de linhas e ineficiente na funcionalidade pelas pessoas que tomaram parte na reunião de constituição da TEBASA. A ideia era de formar um grupo de acionistas, que seriam eles mesmos os controladores da empresa, e modernizar o serviço de telefonia do município.

No dia da assembleia que decidiu pela constituição da TEBASA, cerca de Cr\$3.000.000,00 em ações foram distribuídos entre 200 acionistas. Na ocasião, a prefeitura municipal de Santa Bárbara d’Oeste, por meio de sua câmara municipal adquiriu Cr\$1.000.000,00 em ações.

A partir da aprovação dos estatutos e da formação do grupo de acionistas, a empresa passou então para um processo de organização e constituição do capital necessário para o funcionamento efetivo de seus serviços.

Prefeitura Municipal
LEI N.º 274/57

Benedito Costa Machado,
Prefeito Municipal de Santa
Bárbara d’Oeste, faço
saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º - Fica a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste autorizada a inverter até cr\$.
1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros), na Telefonica Barbarense S. A. Tebasa.

Artigo 2.º - A fim de atender à essa inversão, fica aberto na Contadoria Municipal, no presente exercício, um credito especial de cr\$ 190.000,00 (cento e noventa mil cruzeiros), destinado ao pagamento correspondente aos 10_o/” (dez por cento) iniciais e às prestações do quarto trimestre de 1957.

§ Unico - Os orçamentos futuros preverão dotação de verba necessaria ao pagamento das prestações mensais, no valor de cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) cada.

Artigo 3.º - As despesas constantes do artigo 2.º correrão por conta do saldo orçamentario do exercício vigente.

Artigo 4.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Santa Bárbara d’Oeste,
8 de Outubro de 1957.
Benedito Costa Machado
Prefeito Municipal.
Registrada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste, em 8 de Outubro de 1957.
J. E. Mac-Knight-secretário.

L E I Nº 274/57

BENEDITO COSTA MACHADO, Prefeito Municipal de Santa Barbara d'Oeste, faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica a Prefeitura Municipal de Santa Barbara d'Oeste autorizada a inverter até \$1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), na Telefonica Barbarense S.A. - TEBASA.


Artigo 2º - A fim de atender à essa inversão, fica aberto na Contadoria Municipal, no presente exercício, um crédito especial de \$190.000,00 (cento e noventa mil cruzeiros), destinado ao pagamento correspondente aos 10% (dez por cento) iniciais e às prestações do quarto trimestre de 1957.

§ Unico - Os orçamentos futuros preverão dotação de verba necessária ao pagamento das prestações mensais, no valor de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) cada.

Artigo 3º - As despesas constantes do artigo 2º correrão por conta do saldo orçamentario do exercício vigente.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Santa Barbara d'Oeste, 8 de Outubro de 1957.


Benedito Costa Machado
Prefeito Municipal.

Registrada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Barbara d'Oeste, em 8 de Outubro de 1957.

J. E. Mac-Knight
secretario.

Em janeiro de 1958, é constituída a TEBASA empresa Telefônica Barbarense S.A.

Constituida a Telefônica Barbarense S/A

Após os necessários e indispensáveis trabalhos que sucederam à fundação, tendo em vista as exigências legais, constituiu-se definitivamente, por escritura pública, a TELEFÔNICA BARBARENSE S. A. «TEBASA».

Abrangeu o instrumento público de constituição, a aprovação dos estatutos, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o

primeiro mandato de três anos, de acordo com os estatutos. Aprovaram e assinaram, todos os acionistas da nova companhia, em número de 297, subscrivendo um total de 420 ações de cr\$ 15.000,00 cada, perfazendo o capital social de cr\$ 6.300.000,00 com que ficou inicialmente constituída.

A diretoria eleita, é a seguinte: Diretor-

presidente, Comendador Américo Emilio Romi; Diretor-superintendente, Dr. Domingos Finamore; Diretor-comercial, Sr. Raphael Cervone; Membros do conselho fiscal: 1.º, Sr. Walter Aranha de Oliveira; 2.º, Sr. Bráulio Pio; 3.º, Sr. Antonio Paradela; Suplentes: 1.º, Sr. Fábio Sarappo; 2.º, Sr. farmacêutico Antonio Teizen; 3.º, Sr. José Tedesco.

O ato da escritura, teve, de acordo com a lei, caráter de assembleia geral constitutiva, decorrendo em ambiente do mais completo entendimento e harmonia.

Resta agora, o registro da nova sociedade na Junta Comercial do Estado, para que a mesma diretoria continue em plena atividade, afim de levar a cabo a concretização do importante melhoramento que é o serviço de telefones automáticos, almejado por todas as classes do município.

No hiato de tempo que decorre entre a lavratura do instrumento constitutivo e seu registro na Junta, a diretoria continuará avançando os entendimentos com a Ericsson do Brasil Comercio e Industria S. A., em São Paulo, para que no prazo mais breve possível, possa a população Barbarense usufruir o benefício de serviços telefônicos á altura do progresso local.

A vontade inabalável dos acionistas da T. E. B. A. S. A., levando-os a cumprir pontualmente todas as obrigações estatutárias, fará com que a sua escrupulosa e solerte diretoria possa concluir celeremente a sua tarefa, com o mais completo êxito, para o bem estar dos seus acionistas e de toda a população do município

JORNAL D'OESTE

Semanário dedicado aos interesses do município

Regist. n. 9

Diretor: JOSÉ DE ASSIS SAES

DIVERSOS COLABORADORES

Ano 9

Santa Bárbara d'Oeste, 19 de Janeiro de 1958

Número 434

Jornal D'Oeste, 06/07/1958, Pg01.

TEBASA

«Um sonho real»

Santa Bárbara D'Oeste contará brevemente com perfeito serviço de telefones automáticos.

Para isso foi fundada a Telefônica Barbarense S. A., sociedade anônima de cunho eminentemente popular, contando com perto de trezentos acionistas.

Sua fundação deu-se em 22 de julho de 1957 e a escritura de sua constituição foi lavrada em 3 de janeiro de 1958.

Sua diretoria provisória, vem desde o início envidando os melhores esforços para evitar delongas na concretização do grande melhoramento que a cidade reclama.

Dentro de poucos dias a Prefeitura deverá abrir concorrência pública para concessão dos direitos de exploração dos serviços, achando-se a nova companhia em condições para apresentar a sua proposta.

Quer isso dizer, que, no mais tardar daqui a uns dois meses ou três, equipes de trabalhadores estarão movimentando as ruas da nossa urbs com os serviços de construção da rede, a qual será em parte subterrânea e em parte aérea.

Terminado que fique o serviço de instalação, irá o povo ter ligações telefônicas durante as 24 horas do dia, com sigilo e ligações rápidas e exatas.

Os benefícios que isso representa, por si só exprimem a importância do empreendimento, pelo que é desnecessário pormenorizar mais extensamente as vantagens do serviço automático.

São diretores da nova companhia, os senhores: Comendador Américo Emilio Romi, diretor-presidente; Dr. Domingos Finamore, diretor-superintendente; Raphael Cervone, diretor-comercial.

Vem funcionando como encarregado dos serviços de secretaria, o sr. Manoel Teixeira.

EMPRESA TELEFONICA S. BÂRBARA

A história da Empresa Telefônica Santa Bárbara, é a história da nossa cidade dinâmica que marcha rumo a um porvir radiante. Graças ao dinamismo de seu proprietário, sr. João da Silva Christovam, a Empresa é hoje uma Organização digna dos maiores encômios e que merece o respeito dos barbarenses, pela obra grandiosa de seu idealizador.

Fundada em junho de 1930, contava com apenas 12 assinantes e era assoberbada por enormes dificuldades de ordem técnica: uma ligação para São Paulo, naquele tempo, era um ato de bravura, uma vez que a telefonia, no país, era incipiente e eivada de falhas, com aparelhamentos empíricos. Nos anais da Empresa, figuram dados curiosos e históricos: em 1931, o número de ligações interurbanas, não acedia a 12 mensais.

Em agosto de 1958, houve a abertura de um edital público para a exploração de serviços de telefonia automática no município, edital do qual tomaram parte a recém-constituída TEBASA e a Empresa Telephonica Santa Bárbara, do imigrante português João da Silva Cristovam.

Jornal D'Oeste, 24/08/1958, Pg01.

Telefone Automático

Segundo conseguimos apurar, atendendo ao Edital publicado pela Prefeitura Municipal, apresentaram-se à concorrência pública para instalação do serviço telefônico automático em nossa cidade, os seguintes concorrentes: João da Silva Cristovam & Cia. Ltda. e T.E.B.A.S.A.

Conforme era esperado, as propostas foram abertas na sexta-feira última dia 22 do corrente. A empresa João da Silva Cristovam que no ato estava assistida por técnicos da maior organização de telecomunicação da América do Sul, Standard Electric foi representada por seu próprio proponente enquanto que a T.E.B.A.S.A. se fez representar pelo Sr. Manoel Teixeira.

Tão logo tivemos conhecimento do assunto em foco, pudemos nos empenhar afim de obter informações e conseguimos dos técnicos e advogado da Standard Electric alguns dados referentes as propostas apresentadas.

Segundo suas próprias palavras, a proposta apresentada pela Empresa J. Silva Cristovam além de atender todos os requisitos exigidos pelo edital, apresenta outras vantagens tanto no preço das ações a serem vendidas como também no que se refere as taxas a serem cobradas do comércio, indústria e particulares havendo uma diferença de aproximadamente 70% entre o estipulado pela Tebasa. O capital da Empresa J. Silva Cristovam a ser formado pela própria empresa e com a venda de

ações no valor de Cr\$ 14.500,00 sem outro acréscimo, deverá atingir a importância de Cr\$ 7.250.000.000.

A Empresa, J. da Silva Cristovam, segundo os termos de sua proposta, oferecerá também grandes vantagens aos seus atuais usuários tal como seja preço inferior nas ações e caráter preferencial em todos os sentidos.

Também com referência ao serviço interurbano interno nenhuma taxa será cobrada pela empresa J. da Silva Cristovam e enquanto que a TEBASA visa um dividendo de 12% ao ano a referida firma apresenta-se com uma pretensão de apenas 8% ao ano.

Segundo nos foi prometido oportunamente após o julgamento das propostas poderemos dar ampla publicidade ao assunto que não deixa de ser de grande interesse para nossa terra e nosso povo.

Até lá aguardamos as novidades.

A TEBASA venceu o edital e em junho de 1959 teve início às obras para a instalação da rede telefônica e a construção do prédio da central telefônica. Ainda em junho de 1959, o engenheiro da Ericsson, Otávio Placucci visitou a cidade para resolver assuntos de caráter técnico.



O prédio que abrigaria a central telefônica da TEBASA, localizado na rua Dona Margarida, esquina com a rua Graça Martins foi construído pela prefeitura municipal, e serviria no segundo pavimento, de câmara municipal. Por meio da Lei nº 316/1959, o prefeito Benedito da Costa Machado firma contrato para a prestação de serviços telefônicos do serviço público com a TEBASA, ainda nessa época, não operante.

Jornal D'Oeste, 25/01/1959, Pg01.

Contrato com a TEBASA

Finalmente, sexta feira, dia 9, foi assinado o contrato para exploração de telefônicos automáticos em nossa cidade.

Reunidos no gabinete do sr. Prefeito Municipal, assinaram o importante documentos os responsáveis pela TEBASA, srs. Dr. Domingos Finamore e Comendador Americo Emilio Romi e o Chefe do Executivo Municipal sr. Benedito Costa Machado. Consoante o contrato, a Empresa se obriga a iniciar os trabalhos em 90 dias e a terminá-los em 14 meses.

Inegavelmente, trata-se de uma notícia alvissareira para a nossa população, uma vez que iremos ver concretizada velha aspiração das gentes barbarenses o nosso telefone automático, como um fator inerente ao nosso próprio progresso.

Paulatinamente, os problemas que assoberbam a nossa cidade vão sendo resolvidos. Agora, precisamos encetar outra grande cruzada, qual seja, a construção de um hotel à altura das nossas reivindicações. Iremos tratar desse assunto, oportunamente.

Para atender os assinantes e outros interessados, a TEBASA ocupou instalações provisórias na rua Dona Margarida, nº802, na área central de Santa Bárbara d'Oeste, enquanto o prédio onde ficaria sediada encontrava-se em construção.

T E B A S A

Santa Bárbara d'Oeste,
17 de fevereiro de 1959.

Ilmo. Snr.

Diretor do «Jornal do Povo»

N E S T A

Prezado senhor

Temos o prazer de comunicar ao seu prestigioso semanário, que a sede provisória desta sociedade já se acha instalada e em funcionamento, à rua Dona Margarida, 802, com expediente diário para atender os interessados, no horário de 13 a 15 horas, das segundas às sextas-feiras.

Sendo apenas o que se nos oferece no momento, com estima e apreço nos subscrevemos.

atenciosamente

Telefônica Barbarense S/A

Manoel Teixeira

Secretário Executivo

No dia 26 de maio de 1959, a TEBASA, por meio de seus dirigentes, assina contrato com a empresa Ericsson para a instalação e fornecimento de equipamentos para o sistema de telefonia automática. Na ocasião da reunião para a assinatura do contrato, os representantes da Ericsson trouxeram cinco exemplares do tipo de aparelho telefônico que seria disponibilizado no contrato firmado, sendo o modelo batizado de "Juscelino", por ser de uso do presidente da república à época.

Jornal D'Oeste, 10/05/1959, Pg01.

<h1>JORNAL D'OESTE</h1>		
SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO		
Regist. n.		
Diretor: JOSE DE ASSIS SAES		
DIVERSOS COLABORADORES		
Ano 10	Santa Bárbara d'Oeste, 10 de Maio de 1959	Número 501

A Telefônica Barbarense S. A. em ação

A Telefônica Barbarense S/A, concessionária dos serviços de telefones automáticos para a cidade, realizou a 3 do corrente uma Assembleia Geral Extraordinária, afim de que seus acionistas tomassem conhecimento das possibilidades financeiras da sociedade, frente ao custo atual do equipamento e instalações e adotar um plano financeiro para concretizar o empreendimento.

Relatou a matéria, o sr. Alves Romi, procurador da sociedade, à qual vem prestando inestimáveis serviços desde a fundação, estando sempre em contato direto e permanente com as firmas fornecedoras de equipamento.

Na detalhada exposição que fez a Assembleia, com justificações necessárias, demonstrou com clareza, que a importância de cr\$ 10.203.840,00 que seria necessária na época da fundação da sociedade, ou seja, em julho de 1957, é insuficiente na época atual, pois, pelos cálculos elaborados pela Ericsson do Brasil em colaboração com a diretoria da TEBASA, o novo orçamento atinge agora a cr\$19.554.940,00, por motivo de alta do material nacional e da taxa cambial incidente sobre o preço em coroas suecas, para o material importado. Como o primitivo capital da sociedade é de cr\$ 6.300.000,00, um aumento de recurso se faz preciso, no montante de cr\$ 13.700.000,00, afim de se concretizar o importante melhoramento que a cidade aspira.

Para cobrir a diferença, formulou um plano de depósito por antecipação, realizável individualmente pelos acionistas, a crédito dos quais, será escriturado em conta vinculada a fatura e legal conversão em ações de aumento de capital para o dobro do atual. O plano da ainda, oportunidade aos novos pretendentes a ligações de aparelhos telefônicos e que na época da fundação da sociedade ficaram de fora. Os acionistas fundadores, depositarão uma importância igual ao valor nominal da ação que subscreveu, ou seja cr\$ 15.000,00, para perfazer com o daquela, o total de cr\$30.000,00, sendo o depósito efetuado em vinte e cinco prestações mensais e iguais. Os pretendentes a novas ligações, depositarão em quinze prestações mensais, iguais e sucessivas. Quer o acionista como o candidato a ligações, nesse caso terão o direito a ligação de um aparelho por cada grupo de cr\$30.000,00, livre de pagamento da joia. Quanto aos futuros e simples assinantes de aparelhos, que não concorrerem a esse plano, pagarão a joia de instalação, cujo valor cobrado reverterá em favor da companhia. Quer disser que o acionista ou o concorrente ao plano dos cr\$ 30.000,00, além da dispensa da joia, participam das demais vantagens conferidas pelos estatutos.

Além dos recursos providos desse plano, concorrerão para a cobertura da diferença de orçamento, os lucros de exploração dos serviços nos quatro primeiros anos, e um empréstimo com Caixa Econômica de indiscutível viabilidade, em vista de precedentes havidos, e a ser pleiteado futuramente, pois para cumprir compromissos vencíveis até a data da inauguração dos serviços telefônicos, bastarão apenas o pagamento das primeiras catorze prestações mensais dos depósitos, visto que, parte das instalações serão financiadas em prazos que vão de três a cinco anos. O produto do empréstimo, que se estima em cr\$3.500.000,00 e mais o pagamento das restantes prestações, irão solver os demais compromissos nos prazos próprios.

O plano de financiamento, estudados acuradamente e com senso de realismo pela diretoria, em reuniões sucessivas que contaram algumas delas, com a cooperação do conselho fiscal e de elementos fundadores da companhia, é perfeitamente exequível e, se bem compreendido pelos acionistas e outros interessados na realização do grande melhoramento, propiciará o início imediato das instalações para que provavelmente em Julho ou Agosto de 1960, possa o povo barbarense desfrutar dos incalculáveis benefícios do novo sistema de telefones, isto é o automático, cuja central telefônica, para 600 números é dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos técnicos introduzidos pela Ericsson nos seus produtos de fama mundial.

Explicou a diretoria, aos senhores acionistas, que o fato de não haver adquirido antes, o equipamento, prende-se a diversos motivos ponderosos; primeiro, a demora em obter a licença de importação, que, pleiteada em maio de 1957, e apesar de todas diligências empregadas, pela diretoria como pela Prefeitura, somente e por interferência gratuita e a pedido, de uma alta personalidade, foi concedida em 17 de janeiro de 1959; segundo foi o de que, não podia a TEBASA efetuar uma compra vultuosa, antes de estar garantida como vencedora da concorrência pública para concessão dos serviços, pois, havendo como houve mais concorrentes poder-se-ia dar o caso de que outro vencesse. Por outro lado, a fornecedora do equipamento não podia assumir compromisso de construir o equipamento encomendado, para depois ser anulada a encomenda durante a fabricação.

É importante notar, que a licença de importação em favor de Santa Bárbara (Conclui na ultima página)

A Telefonica Barbarense S. A. em ação

(Conclusão da 1.a página)

bara d'Oeste, foi a última concedida pela SUMOC, para materiais do gênero, e a solução favorável só se deu, em respeito á data na qual foi pleiteada, pois, antes da solução do nosso caso, já haviam sido suspensas outras concessões.

A obtenção da licença, significa para os acionistas da TEBASA, grande vantagem no custo do aparelho ligado, que ficará em cr\$ 30.000,00. Outras cidades que estão em trabalhos de instalação do telefone automático, mas que não obtiveram licença de importação, não poderão ter os seus aparelhos por menos de cr\$ 40.000,00, havendo mesmo, cidade em que eles custarão de cr\$ 55.000,00 a cr\$ 65.000,00. Cita-se como exemplo, de acôrdo com noticias publicadas nos jornais da capital, as cidades de Sorocaba, Campinas, Araraquara, Santo André e varias outras. Consta que em Campinas, cada aparelho ficará de custo em cr\$ 59.000,00.

O plano apresentado á Assembléia, foi unanime-

mente aprovado pelos acionistas, presentes em número legal, em vista do que, a diretoria está iniciando as consultas a todos os acionistas, notadamente aos que a ela não compareceram, afim de cobrir a concorrência aos depósitos planejados, para que dentro de poucos dias seja assinada a encomenda do equipamento e iniciados os serviços da rede nas ruas da cidade.

Nas primeiras consultas efetuadas, notou-se grande receptividade nos círculos dos acionistas, pois numerosa deles afirmam que, entre relegar-se a iniciativa ao abandono, condenando-se a cidade a nunca mais possuir um serviço telefonico moderno e perfeito ou então sujeitar-se futuramente a preços astronômicos, é preferível prosseguir nos esforços da TEBASA dentro do plano ora lançado, afim de que o povo barbarensense venha a usufruir sem perda de tempo os beneficios de um serviço moderno e indispensavel ao progresso local.

Telefônica Barbarense S. A.

«TEBASA»

COMUNICADO

A Diretoria da Telefônica Barbarense S. A. «TEBASA», empenhada em inaugurar no mais curto prazo possível os seus serviços de telefones automáticos, via-se colocada diante de uma situação de fato, por todos conhecida, situando-se entre duas alternativas para uma melhor solução.

Confrontando e examinando ambas, com o senso de responsabilidade que lhes é requerido, os diretores optaram pela mais prática e mais realista, de resultados favoráveis imediatos e concretos, concluindo por um acordo com o sr. João da Silva Christovam, já em bases mais satisfatórias para a Companhia do que aquelas

examinadas na Assembléia de 14 de fevereiro e ficando com isso assegurado o pleno apoio da Prefeitura Municipal para que possam ser aceiterados os trabalhos de montagem da central automática, pois que a maior parte do respectivo equipamento já se encontra no país.

O prédio já se acha concluído, devendo na semana entrante mudarem-se para o mesmo, o escritório e o depósito de materiais.

Trezentos aparelhos telefônicos automáticos também já se encontram guardados em nosso depósito.

Maiores detalhes sobre o andamento dos nossos trabalhos serão fornecidos proximamente.

Telefônica Barbarense S/A.

TEBASA

Caminham a passos largos para o seu término, os trabalhos de instalação da rede de telefones automáticos de que é concessionária a popular TEBASA.

A estas alturas, já se acham bem adiantados os trabalhos de montagem da central, executados por técnicos experimentados, prevendo-se a inauguração para o próximo mês de novembro.

A Diretoria, que se compõe dos srs. Alvares Romi, diretor-presidente; dr. Domingos Finamore, diretor-superintendente; Raphael Cervone, diretor-comercial, eleita por tão bem inspirada unanimidade, e que vem agindo desde o início com grande superioridade de vistas, não tem poupado esforços para alcançar a vitória do grandioso empreendimento, sendo por isso, digna de louvores irrisitos.

Os mais variados obstáculos têm surgido no caminho da TEBASA; mas, seus diretores, têm-se revelado solertemente perseverantes na luta; escrupulosos em todos os seus atos; dedicados ao extremo, nos trabalhos de direção, e, não fosse a fibra com que enfrentam quaisquer percalços, não estaríamos agora, tão próximos da concretização de tão notável melhoramento.

Outras cidades, não muito distantes da nossa, cujas empresas foram fundadas antes da Telefônica Barbarense S. A., encontram-se com as obras bem mais atrasadas.

E, Santa Bárbara, quando em funcionamento o novo sistema, poderá orgulhar-se dessa nova conquista para o seu progresso.

Dentre as numerosas vantagens que a TEBASA irá proporcionar aos seus usuários, pode-se citar algumas, que são: funcionamento ininterrupto nas 24 horas do dia; sigilo absoluto nas conversações; bom volume e clareza nas transmissões; ligações rapidíssimas e modicidade de taxas.

Santa Bárbara D'Oeste, merece por isso, parabéns, pois, para satisfação dos seus laboriosos habitantes, além dos muitos melhoramentos com que já conta, para seu conforto, alinhando-se assim entre as cidades mais importantes do Estado, verá brevemente acrescido o rol dos seus bons serviços públicos, com mais esse das comunicações telefônicas.

E' fácil de imaginar-se, os benefícios que advirão ao povo barbarense, quando em funcionamento o novo sistema telefônico, pois, quase toda a cidade, nos seus diferentes setores, dotada com ligações telefônicas domiciliares, verá poupado tempo precioso para as suas atividades, pela eliminação das caminhadas obrigatórias que haviam anteriormente, às ve-

zes par a transmissão de simples recados. Chamadas noturnas de médicos, pedidos às farmácias, chamada da polícia, entabolação de grandes negócios com firmas de outras cidades, neste caso, poupando tempo e grandes despesas com transportes, etc.

Prevendo todas essas vantagens e suspirando de há muito por elas, é que, comércio, indústria, particulares, enfim, quase a totalidade das forças vivas locais, uniram-se, e, salvo um diminuto grupo de espíritos incompreensivos, como os há em toda parte, vem dando a TEBASA todo o seu apoio, para que no tempo mais curto possível, possa iniciar plenamente as suas atividades.

O JORNAL D'OESTE, que desde a sua fundação esteve presente a todas as manifestações visando ao engrandecimento local, vem, ao ensejo desta edição especial, render à Telefônica Barbarense S. A., nas pessoas de seus diretores e colaboradores, as suas sinceras homenagens.

Telefônica Barbarense S. A.

Instruções sobre o uso do Telefone Automático

1 — Procure na lista o número do telefone que deseja chamar, verifique a exatidão do mesmo e não confie na memória.

2 — Coloque o telefone ao ouvido e aguarde o ruído de discar. Não disque antes de ouvir esse ruído, que é como um canto de cigarra continuado.

3 — Ouvindo esse ruído, coloque o dedo no orifício do disco, correspondente ao primeiro algarismo de número que vai chamar.

4 — Faça girar o disco até o dedo encontrar o gancho de parada.

5 — Logo que o dedo encontrar o gancho de parada, retire o dedo e deixe o disco voltar sozinho à posição normal.

6 — Proceda do mesmo modo para discar um por um, os demais algarismos do número.

7 — Nunca disque mais de quatro casas de algarismos

8 — Não acelere nem retarde o volta do disco à posição normal, nem mova o disco enquanto aguardar a ruído para discar, ou estiver falando ou esperando que o telefone chamado atenda.

9 — Se a linha do telefone chamado estiver ocupada, o aparelho dará um ruído com interrupções intercaladas. Neste caso coloque o fone no gancho e espere um tempo razoável antes de chamar novamente.

10 — Se cometer um erro ao discar, coloque o fone no gancho durante alguns segundos e disque todo o número outra vez. Proceda do mesmo modo se, depois de obtida a ligação, quiser fazer outra chamada.

11 — Após falar com a pessoa chamada, coloque novamente o fone no gancho. Nunca deixe o mesmo fóra do gancho.

12 — Existem telefonistas especialmente incumbidas de prestar auxílio aos assinantes. Necessitando o auxílio da telefonista disque 03

13 — **OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** — Devido a falta de tempo, a tipografia encarregada da impressão das listas não poderá tê-la entregar completa até à inauguração, dia 17 deste; por esse motivo iremos fornecer a cada um relações provisórias em folhas soltas, impressas, contendo os números dos assinantes. A lista definitiva será entregue em princípio de janeiro de 1961.

Para preparar os assinantes para o uso do telefone automático a Telefônica Barbarense S. A. publicou instruções.

T. E. B. A. S. A.

Um Sonho que se tornou realidade

O JORNAL D'OESTE de 28 de julho de 1957, n.º 409, publicava um interessante artigo versando sobre o título "CONSTITUÍDA A TELEFONICA BARBARENSE S/A — TEBASA —" Marcada a assembléa no Clube Barbarense para o dia 22-7-1957, foram os trabalhos presididos pelo sr. Sérgio Leopoldino Alves, tomando parte na Mesa os srs. Benedito Costa Machado, Prefeito Municipal e Santo Formaglio, representante da Ericson do Brasil. O sr. Sérgio Leopoldino Alves, iniciando os trabalhos expôs aos presentes que o objetivo precípua daquele conclave era constituir uma sociedade eminentemente popular visando um serviço telefônico automático. Nessa reunião, foram eleitos os seguintes Diretores: Presidente, Comendador Américo Emilio Romi; Diretor Superintendente, Dr. Domingos Finamore; Diretor Comercial, sr. Rafael Cervone; Conselho Fiscal: Antonio Paradella, Braulio Pio e Fábio Sárapo, sendo no ato subscrito o Capital de tres milhões de cruzeiros em ações divididas por cerca de 200 acionistas.

O nosso semanário, naquela edição, se congratulou com o evento e teceu comentários sobre a inoperância dos serviços de comunicações existentes e conclamou toda a população a cerrar fileiras em torno desse grande objetivo: o nosso telefone automático. Terminando o artigo, nosso semanário dizia que era um grande sonho...

E esse sonho se tornou realidade. Ai temos, hoje, a TEBASA, em pleno funcionamento, atestando a pujança e o poder de realização do povo barbarense.

Parabéns aos srs. responsáveis pela TEBASA.

Inauguração dos Telefones Automaticos

Marco de Progresso Barbarense

Realisou-se no dia 17 do corrente, ás 15 horas, na séde da Telefônica Barbarense S.A., mais conhecida por TEBASA, a cerimônia oficial de inauguração dos aparelhos telefônicos automáticos, que marcou uma etapa de progresso para nossa cidade.

Os diretores, tecnicos, funcionários, bem assim todos os que cooperaram para esta notavel e util realização progressista, estão de parabens, e, agora, com o reconhecimento sincero do povo barbarense, estão colhendo os frutos sazonados de uma bem organizada plantação, bem planejada e melhor executada.

O Sr. Dirceu Dias Carneiro, nosso Prefeito Municipal, gentilmente convidado pela Diretoria da TEBASA procedeu oficialmente a inauguração dos serviços telefonicos, tendo comparecido ao ato os Senhores Walter Aranha de Oliveira, Presidente da Camara Municipal, Revmo. Cônego Luiz Carlos Coelho Mendes, D D. Vigario Geral da nossa Paróquia, que procedeu a benção, Rafael Cervone, um dos mais dedicados diretores da Tebasa, Manoel Teixeira, competente gerente da mesma, bem como

Representantes da imprensa local e de outras cidades, Representantes da Cia. Ericsson, da Cia. Telefônica Brasileira, da Cia. Telefônica de Piracicaba e de Piraçununga. Outras notas serão dadas na proxima edição do Jornal.

SECRETARIA DA FAZENDA

Imposto de vendas e Consignações «Estimativa»

Os Contribuintes por «Estimativa» devem procurar na agência do Correio local, a partir de 28 de dezembro corrente, os novos avisos para recolhimento do imposto de vendas e consignações, por «Estimativa», para o exercicio de 1961, expedidos sob registro postal, a exemplo dos anos anteriores.

Assim, em janeiro proximo Futuro, nos dias respectivos, o imposto por «estimativa» somente sera recebido na coletoria estadual mediante apresentação da nova notificação, ou então com o «visto» do posto de fiscalização. Para ambulantes e feirantes é indispensavel o visto do posto fiscal.

Exame de Admissão

Comunico aos interessados em prestar os exames de admissão na Escola de Comércio de S. Bárbara, que os mesmos terão inicio no dia 27, terça feira proxima.

Informações poderão ser obtidas pelo telefone n.º 2220 ou á rua XV de novembro 744.

Inauguração da

TEBASA

Dia 17 do corrente, sábado, às 15 horas, concretizou-se um velho sonho de um pugilo de entusiastas barbarenses, que sempre pugnou por uma Santa Bárbara D'Oeste mais pujante. Um sonho acalentado há muitos anos: dotar a nossa cidade de um perfeito serviço telefônico automático e que atendesse às reais necessidades de inter-comunicação do nosso povo.

Naquele dia e naquela hora, o povo reuniu-se para comemorar o evento. Todos se confraternizavam; presentes à inauguração, estavam autoridades municipais e pessoas gradas da cidade, além de representantes da Ericsson do Brasil Com. e Ind. S. A. Não faltaram, opviamente, os discursos e a tradicional taça de champagne; e a bênção solone, por parte do nosso Vigário; o descerramento da fita; anotamos os belíssimos discursos proferidos por Rafael Cervonê, em nome da Diretoria da TEBASA; do sr. Santo Formaglio, pela Ericsson; Dr. Haroldo Prestes Maramontes, pela Cia. Telefônica Brasileira; do sr. Manoel Teixeira, esforçado Gerente da nova Empresa; e outros discursos mais.

Todos fora munânimes em vaticinar o maior sucesso à nóvel Empresa que ora se instala sob os aplausos da nossa população. Inegavelmente, Santa Bárbara D'Oeste está de parabens; possui, agora, um aparelhamento de sistema Crossbar para 1.000 números, ssistema êsse o mais moderno, com vantagem de maior velocidade do que os seus similares além de apresentar maior volume e nitidez de som.

E' Santa Bárbara D'Oeste que cresce, levando no bojo de seu progresso, a melhoria das coisas públicas e privadas. Naquela inauguração, presente na memória de seus amigos, estava o idealista Américo Emílio Romi, que tanto lutou em pról da conquista do nosso telefone automático. Muitas e muitas vezes, o saudoso industrial expunha ao redator dêste semanário a sua concepção sôbre o progresso de nossa cidade e o telefone automático, que ora se inaugura, se alinhava, sempre, entre as coisas de imediata realização. Assim como o telefone, outras benfeitorias estão se concretizando, atestando, de modo eloquente, a evolução barbarenses.

Ao saudarmos a TEBASA, na pessoa de seus Diretores e acionistas, no ensejo de sua inauguração oficial, queremos render um tributo de saudade àquele que foi o seu principal inspirador: o Comendador Romi.

Em 17 de dezembro de 1960, foi inaugurada a Tebasa (Telefônica Barbarense S/A), localizada na rua Dona Margarida, esquina com a rua Graça Martins. A partir de então as chamadas locais passaram a ser automáticas, mas o interurbano era feito com o auxílio das telefonistas.



Em 17 de outubro de 1965, os acionistas reunidos na sede centro do Esporte Clube Barbarense decidem pela ampliação e venda de mais 400 linhas telefônicas que foram adquiridas por empresas do município e pessoas físicas. Em 1968, a TEBASA anuncia, por meio de matéria no Jornal D'Oeste, a possibilidade de ligações diretas com a capital São Paulo.

JORNAL D'OESTE

Bi - Semanário

"Sempre ao lado do Povo"

Bi - Semanário

DIRETOR — Francisco Pinhanelli Neto *

Ano 19

Santa Bárbara d'Oeste, 28 de Março de 1968

N.º 1016

Ligação Direta para São Paulo

Magnífica notícia para Santa Bárbara D'Oeste: teremos ligação direta de telefones para S. Paulo, no sistema de micro-ondas. A nossa cidade será uma das primeiras do interior, talvez a pioneira, em introduzir esse revolucionário sistema de ligação direta para a Capital.

Basta que o assinante disque um numero de referência — que aqui seria o n.º 7 — e automaticamente teremos todo o grande circuito da Capital. O assinante, então, discaria o numero do telefone que deseja para obter a ligação telefonica de seu interesse.

Na ultima Assembleia Geral da Telefonica Barbarense S/A, o sr. Presidente da concessionária, Sérgio Leopoldino Alves, transmitiu a auspiciosa notícia dos entendimentos da Tebasa com a Telefonica Brasileira, no sentido de obter a ligação direta para S. Paulo, sem a interferência da central automática de Campinas. Isso somente será possível, graças à intervenção da Ericson do Brasil, que tem o melhor conceito da nossa concessionária, no que tange à parte economico-financeira. Isso quer dizer que qualquer ligação para S. Paulo se fará instantaneamente. Naquela Assembleia, a Diretoria pediu permissão aos acionistas para ultimar os entendimentos, sabendo-se que a construção da linha direta para S. Paulo custaria elevada importancia, perfeitamente com-

pensada pela eficiência do serviço interurbano.

O oferecimento da Ericson e da Telefonica Brasileira, coloca S. Bárbara D'Oeste em posição privilegiada, eis que a nossa cidade seria a pioneira na inovação de ligação direta. Sabemos que importante cidade vizinha, há algum tempo, pleiteia esse serviço, porém, dificuldades de ordem financeira, impedem que a Telefonica Brasileira concorde com essa reivindicação. Portanto S. Bárbara D'Oeste seria a primeira cidade do interior do Brasil a usar esse revolucionário sistema de ligação direta, trazendo incalculáveis benefícios aos usuários da Telefonica Barbarense S/A.

Daremos outras notícias, à medida que a nossa reportagem fôr obtendo subsídios a respeito.

TELEFONICA BARBARENSE S/A

COMUNICADO

A TELEFONICA BARBARENSE S.A. "TEBASA"
— comunica que se acha aberta a inscrição para
AQUISIÇÃO DE TELEFONES AUTOMATICOS, e soli-
cita às pessoas interessadas se dirigirem a sua sé-
de a Rua Graça Martins n. 436 ou pelo telefone
n. 2000, para maiores esclarecimentos.

Santa Bárbara d'Oeste, 20 de abril de 1968

A DIRETORIA

Novas linhas interurbanas

Sem dúvida alguma, a visita que nos fizeram ontem alguns técnicos da Cia. Telefonica Brasileira, virá a se constituir em breve futuro em uma grande melhoria para as comunicações da Pérola Açuareira com o resto do país.

Esses técnicos, que demoradamente analisaram a central da TEBASA-Telefônica Barbarense S/A, concluíram que há realmente e falta de novos circuitos intermunicipais, pois nossa cidade requer um grande número de ligações, diariamente.

Após o exame realizado, decidiram aqueles representantes da Telefônica Brasileira que mais seis circuitos devem ser instalados, para a melhoria dos serviços que aqui são prestados.

A título de esclarecimento, podemos informar aos barbarenenses que a efetivação de ligações interurbanas era de certa forma prejudicada pelo grande número de pessoas de empresas de Americana que se deslocavam daquele vizinho município, com a finalidade de conseguir mais facilmente as ligações que na Princesa Tecelã são muito difíceis.

Com a instalação, já decidida, dos novos circuitos Santa Bárbara gozará de melhoria considerável, podendo mesmo atender com muito maior eficiência os usuários da TEBASA.

Três troncos deverão começar a funcionar já nos meses de fevereiro e março e os demais somente serão ligados no segundo semestre.

Dessa forma, ficaremos com 14 circuitos, sendo 10 para o sistema micro-ondas de Campinas, 3 para Piracicaba e 1 para Americana.

A Cia. Telefônica Brasileira merece todo o nosso respeito, pois, por sua própria iniciativa, está estendendo grandes melhorias em todo o seu sistema, no estado de São Paulo, e incluindo Santa Bárbara d'Oeste em seu roteiro, oferece uma parcela de sua ajuda, para o nosso progresso.

Podemos notar a progressão no aumento de dígitos nos números de telefone, como no exemplo abaixo.

Rádios e TV

Agora você tem uma oficina especializada Técnico competente. Honestidade. Eficiência. Sob a direção de Eugênic Piva e Benedito Albino Filho — Praça Coronel Luiz Alves, 12 — Fone 2327 · Sta. Bárbara

A empresa também apresentava problemas na eficiência dos serviços, como o Jornal D'Oeste relata.

JORNAL D'OESTE

Ano 20 | Sta. Bárbara d'Oeste, 22 de Junho de 1969 | N.º 1145

O que está acontecendo com a nossa **TEBASA**? ...

Há algum tempo, o barbarenses proclamava, alto e bom som, a eficiência da nossa Telefônica, no que dizia respeito às ligações inter-urbanas. Um telefonema para S. Paulo ou Rio ou Campinas ou Piracicaba, era rapidamente concluído, tanto assim que centenas e centenas de americanenses vinham para cá se servir da eficiência da Tebasa.

Isso, foi no passado. Hoje, telefonema inter-urbana é algo de calamidade pública. O pobre barbarenses pede a ligação de manhã e às vezes, fala à tarde, quando consegue a ligação. Quase sempre a demora é interminável e o usuário acaba desistindo da ligação, já que não há a mesma eficiência de tempos atrás. Então, perguntamos: "O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM A NOSSA TEBASA?"

Conhecemos a capacidade dos atuais dirigentes e sabemos-los capazes de sanar essa grave irregularidade que tem negativa ressonância junto às forças vivas da cidade, já que o telefone, na atualidade, é o meio mais rápido

de comunicação à grande, média e pequena distancia. Estamos atravessando o século da eletrônica, onde se fala, rapidamente, com qualquer parte do mundo, via satélite. Assistimos, há poucos dias, um telefonema do Palácio Bandeirantes com a França e a ligação se completou em poucos minutos.

Ora, isso é uma aberração: enquanto se fala com países muitos distantes, em poucos minutos, aqui uma ligação para São Paulo ou Rio demanda horas e horas e às vezes, dias e dias.

Onde está aquela antiga eficiência da Tebasa? Onde reside a falha? Na última reunião de Assembléia Geral, os atuais dirigentes ressaltaram que novos cabos seriam ligados e chegaram a acenar, até com a possibilidade da discagem direta para São Paulo, um sonho azul acalentado por todos os usuários. Então, fazemos novamente a pergunta: — O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM A NOSSA TEBASA?

A Tebasa tem novo gerente

A Telefonica Barba-
rense S.A. desde a ul-
tima segunda feira tem
novo Gerente. E' êle o
conhecido Dr. Clovis
Haddad, pessoa sobeja-
mente conhecida em
todos os setores da ci-
dade, antigo vereador,
desportista, homem de
congregação religiosa, e
possuidor de vasto cir-
culo de amizade, mercê
da maneira lhana que
trata seus semelhantes.
O Dr. Clovis Haddad
vai receber ampla pro-
curação do sr. Presi-
dente da Tebasa, Ser-
gio Leopoldino Alves
que, antes do fim do
corrente mês, deverá
viajar para o Líbano,
em companhia da espo-
sa, D. Farid Maluf Al-
ves.

A presença do Dr.

Clovis Haddad à fren-
te da alta administra-
ção da Tebasa é a ga-
rantia que a nossa con-
cessionária dará aos
seus usuários no senti-
do da constante dinami-
zação da Empresa. Ao
Dr. Clovis, desejamos
uma feliz gestão e nos
colocamos ao seu intei-
ro dispor.

A empresa buscou formas de melhorar os serviços, conforme demonstra a pesquisa publicada no jornal para medir a satisfação dos assinantes da empresa.

Jornal D'Oeste, 19/11/1970, Pg01.

Telefônica Barbarense S. A. — «TEBASA»

Estatística para a nova ampliação e melhorias do serviço interurbano

A Telefônica Barbarense S. A. "TEBASA", a fim de melhorar e ampliar os seus serviços locais e interurbanos, deseja saber de seus assinantes e usuários, resposta das perguntas que se seguem e que deverão ser entregues em sua sede à Rua Graça Martins, 436.

- | | SIM | ou | NÃO |
|---|--------------------------|----|--------------------------|
| 1. Necessita adquirir outro telefone? | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| 2. Qual sua opinião sobre ligações interurbanas : | | | |
| a) Em média são demoradas? | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| b) Para que localidades? | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| | <input type="checkbox"/> | | Campinas |
| | <input type="checkbox"/> | | Piracicaba |
| | <input type="checkbox"/> | | Americana |
| c) Tem recorrido a outra empresa telefônica para conseguir ligações interurbanas? | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| d) Deixa de solicitar ligações devido à demora? | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| e) As telefonistas atendem com presteza sua solicitação? | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |

Insistimos aos nossos prezados assinantes, que seja devidamente preenchido este formulário e encaminhado a esta empresa para que possamos tomar as medidas necessárias junto à Companhia Telefônica Brasileira (CTB), para aumento de circuitos em nossa cidade.

nome legível

JORNAL D'OESTE

Bi-Semanário

"SEMPRE AO LADO DO POVO"

Bi-Semanário

DIRETOR - Francisco Pinhanelli Neto

Ano 23

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de Julho de 1971

N.º 1359

MELHORIA NO SERVIÇO DE INTERURBANO DA TEBASA

O nosso jornal, dentro daquela linha de conduta e de independência, que lhe é tão peculiar, não tem qualquer constrangimento em criticar o setor de atividades que apresentar falhas, lacunas ou omissão em suas peculiaridades, assim como não tem constrangimento em apontar à opinião pública as melhorias advindas da boa vontade dos dirigentes de setores que merecem os nossos aplausos.

Temos feito algumas críticas à Tebasa, uma vez que sentíamos que esse importante setor interligado à comunicação merecia alguns reparos, já que havia muita demora na conclusão de chamadas interurbanas. Hoje, contudo, com indizível satisfação, constatamos que os srs. responsáveis pela Tebasa deligenciaram no sentido de aprimorar os serviços e atualmente, podemos contar com a eficiência dos serviços interurbanos. Quando criticávamos os encargos da Tebasa, é porque sentíamos que o número de circuitos era insuficiente para a grande demanda de uma população em verdadeira explosão demográfica. Hoje, ao invés de três circuitos, temos sete circuitos, portanto, com quatro circuitos a mais, em pleno funcionamento para Campinas, diretamente ligados ao micro-ondas que irradia para todo o país e para o mundo. A demora, em média, antes do aumento de circuitos, era de aproximadamente quatro horas. Durante quatro horas, o cidadão aguardava a sua chamada. Hoje, com prazer, constatamos que a demora, em média, é pouco mais de meia hora, ou melhor, cerca de quarenta minutos, tempo razoável para a espera de uma ligação interurbana.

Estivemos na Tebasa e colhemos subsídios importantes para divulgar aos nossos leitores. Antes do aumento do número de circuitos, tínhamos cerca de 150 ligações completadas por dia, e hoje, com melhor escoamento de ligações, temos cerca de 260 ligações completadas e ainda, com possibilidades de atingirmos quatrocentas ligações diárias. Antes, por razões óbvias, quase sempre de deficiências técnicas, eis que havia carência de circuitos, tínhamos cerca de noventa ligações canceladas, por dia. Hoje, felizmente, esse número de desistência baixou para vinte, e na maioria delas, por desistência voluntária ou pelo telefone chamado não responder ou outro detalhe qualquer; nunca, porém, por falta de linha.

Enquanto, no ano passado, esperávamos quatro horas para completar uma ligação inte-

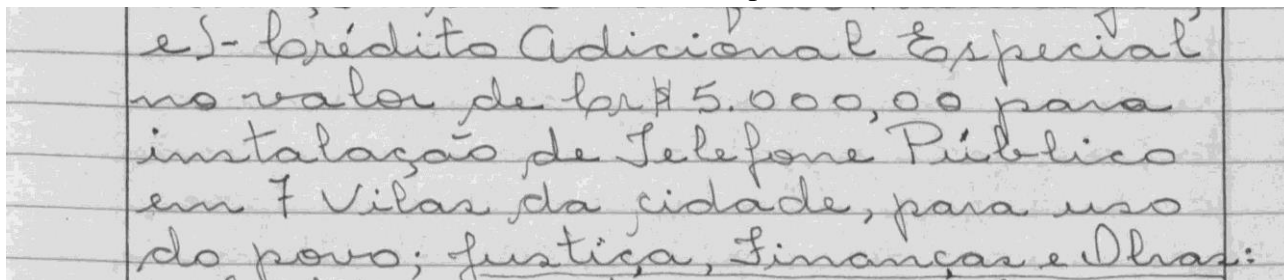
urbana, hoje, praticamente, não se constata nenhuma demora. Na hora do maior movimento, tentamos três ligações: para Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro. Concluímos as três ligações em menos de vinte minutos. Sabemos que, num futuro não muito longínquo, Santa Bárbara será dotada de seu próprio micro-ondas, uma exigência do nosso próprio progresso. Mas até lá, podemos contar com melhor eficiência da Tebasa que não mediu esforços para aumentar o número de circuitos, eis que reside aí o segredo de atendimento melhor aos usuários barbarenses.

Portanto, ao noticiarmos a melhoria nos serviços interurbanos da Tebasa, queremos nos congratular com os atuais dirigentes da nossa Empresa, homens sensíveis aos problemas do nosso progresso. Concomitantemente, queremos nos congratular com todas as pessoas que trabalham na Tebasa e que, com os seus esforços, procuram dotar a nossa cidade de uma empresa modelar, capaz de atender às nossas demandas de progresso.

A população da cidade que não possuía a linha telefônica poderia se dirigir até à TEBASA onde existiam cabines telefônicas que serviam ao público em geral.

Na ata da 31ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de SBO, do dia 22/10/1973, consta um crédito adicional no valor de Cr\$5.000,00 para a instalação de telefones públicos em sete vilas do município de Santa Bárbara d'Oeste.

Recorte da ata da 31ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de SBO, do dia 22/10/1973.



e) - Crédito Adicional Especial no valor de Cr\$ 5.000,00 para instalação de Telefone Público em 7 Vilas da cidade, para uso do povo; Justiça, Finanças e Outras:

O prefeito Walter Landucci, por meio da Lei nº1015/1973, anuncia o provisionamento de Cr\$5.000,00 para custear a instalação e funcionamento de sete telefones públicos a serem instalados pela TEBASA, em casas comerciais ou residências.

LEI Nº 1015/73

WALTER LANDUCCI, Prefeito Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

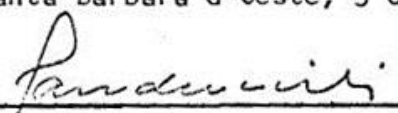
Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir na Contabilidade da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste um Crédito Adicional Especial no valor de até Cr\$5.000,00 (Cinco mil cruzeiros), destinado ao pagamento das mensalidades, taxas, etc., sobre 7 (sete) aparelhos telefônicos, que serão instalados pela TEBASA (Telefônica Barbarense S.A.) em 7 (sete) Vilas desta cidade, para uso do povo.

Art. 2º - Os aparelhos telefônicos citados no artigo anterior, serão instalados em casas comerciais ou residenciais indicadas pelo Chefe do Executivo.

Art. 3º - Para fazer face às despesas com a execução desta Lei, o Poder Executivo fará uso dos recursos dispostos pelo art. 43º, parágrafo 1º, item I da Lei nº 4.320/64.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Bárbara d'Oeste, 5 de novembro de 1973.


WALTER LANDUCCI
Prefeito Municipal

JORNAL D'OESTE

BI-SEMANÁRIO

"SEMPRE AO LADO DO POVO"

BI-SEMANÁRIO

DIRETOR — Francisco Pinhanelli Neto

REDATOR-CHEFE — Celso Luiz Gagliardo

Ano 25

Santa Bárbara d'Oeste, 6 de Dezembro de 1973

N.º 1605

Mais ligações interurbanas — Tebasa instala «orelhões»

Notícia deveras auspiciosa devemos transmitir aos nossos leitores: a Direção da Tebasa concluiu satisfatoriamente os entendimentos com a TELESP e conseguiu a instalação, até o dia 15 próximo, de mais doze linhas de S. Barbara D'Oeste para S. Paulo. Essas linhas seriam ligadas diretamente aos serviços da DDD — Discagem a Distância Direta — de Piracicaba a S. Paulo, o que abreviaria sobremaneira o tempo para se conseguir o interurbano.

Presentemente, temos seis linhas ligadas no microondas de Campinas, serviço esse que está totalmente congestionado, dado ao número sempre elevado de ligações. Para todos os oitocentos telefones automáticos instalados em Sta. Barbara D'Oeste, a Tebasa conta apenas com seis linhas para atendimento de seus usuários. Agora, mais duzentos telefones serão instalados, atingindo o total de mil telefones e obviamente, maior será o número de ligações interurbanas. O problema era angustiante e graças às diligências do sr. Ruy Pizano atual Presidente de Tebasa e do sr. Jose Laercio Sans, Diretor da concessionária, a Telesp vai instalar, até o dia 15, consoante sua promessa, doze novas linhas para S. Paulo ficando a nossa cidade portanto, com 18 linhas para a Capital do Estado. Acreditamos que esse número de linhas será suficiente para atender a demanda atual; pelo menos, irá desafogar e muito o serviço de interurbano. Futuramente, com o aumento das ligações, novas linhas serão conseguidas.

É interessante observar que a nova sistemática é a mais moderna: as doze novas linhas serão através de um aparelho transmissor que funciona em uma só onda com doze canais. Esses canais, são recepcionados em Piracicaba no serviço de DDD e imediatamente, sem auxílio de telefonista intermediária, o assinante fala com o aparelho da ligação, em S. Paulo.

Ao mesmo tempo que a Direção da Tebasa anuncia essa retumbante vitória, podemos anunciar também, que serão instalados sete aparelhos telefônicos públicos, com o seu revestimento de plástico, mais conhecido como "orelhão". Esses aparelhos serão colocados nas calçadas dos bairros densamente populosos e funcionarão mediante a introdução de fichas, com duas estrias e que serão vendidas nas imediações dos aparelhos, de preferência nos estabelecimentos comerciais. A Tebasa ultima os estudos para a instalação desses sete "orelhões" e até agora, os bairros que estão merecendo a preferência de instalação são os seguintes: Núcleo das casas populares, Jardim S. Francisco, Vila Sartori, Vila Oliveira em locais de fácil acesso à população. É elogiável o gesto da Direção da Tebasa que acredita no comporta-

mento e na educação dos moradores desses bairros, já que vai instalar os aparelhos, que custam cerca de cinco mil cruzeiros cada um, em plena via pública, sem policiamento e sem guarda. Deseja a Tebasa, apenas, servir e servir bem as populações dos bairros periféricos.

As doze novas linhas interurbanas para S. Paulo e a instalação dos telefones públicos, os conhecidos "orelhões", são vitórias da Tebasa para beneficiar a nossa população, já que o programa primordial da nossa concessionária, é bem servir Sta. Barbara D'Oeste.

Na ata da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de SBO, do dia 04/03/1974 foram convidados o Sr. presidente e Srs. vereadores para a inauguração dos telefones públicos que se daria às 12h do dia 07/03/1974.

A partir da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de SBO, do dia 04/03/1974

Na cidade, 3/6/74 ainda do Execu-
tivo Municipal, convidando o Sr. Pre-
sidente e Srs. Vereadores para a inau-
guração dos telefones públicos que
se dará às 12 horas do dia 07.03.74;

Jornal Edição Barbarense, 09/03/1974, Pg01.

Jornal D'Oeste, 31/03/1974, Pg01.

Prefeitura e Tebasa inauguraram «orelhões»

O sr. Prefeito Municipal Professor Walter Landucci acompanhado de assessores, inclusive do vereador José Maria Crivellari seu acessor de Planejamento, inaugurou oficialmente os telefones públicos instalados pela Telefonica Barbarense S/A em varios bairros da cidade.

Ao ato estiveram presentes o Dr. Dorival de Freitas, Delegado de Poteres da TEBASA, preterintendente João Cardiretor Comercial José além de técnicos da comsenhorita Maria Zuleika de populares.
al de inauguração foi man-
o Dr. Jomar Antonio Ca-
da Comarca, tendo sua
rias obras prioritárias de
assinatura de contrato
Hammer do Brasil, para
Industrial.

o Dr. Jomar cumprimentou salientando a importancia a TEBASA falou o sr. João inclusive esclareceu o caso dos dependendo única e exclusiva-

mente da autorização e visto-ria do DENTEL (Departamento Nacional de Telecomunicações). Pediu a colaboração da população na fiscalização dos aparelhos instalados pois zelo de cada um dependerá a eficiencia dos chamados «orelhões».

Ocuparam o microfone da Rádio Brasil, presente ao ato, também os srs. Jose Maria Crivellari, Jose Laercio Teixeira Sans e Francisco Amaral, proprietário do estabelecimento comercial em frente ao posto público nº. 2, que servirá a Vila Brasil e Siqueira Campos. Além desse «orelhão», mais 6 estão espalhados pela cidade visando unicamente servir á população, concluindo plano elaborado desde março de 1973 pela TEBASA: São Francisco, Vila Oliveira, Jardim Panambi (Forum), Centro Telefonico, Vila Sartori e Santa Luzia.

Até o próximo dia 15, em caráter experimental esses telefones funcionarão gratuitamente e, posteriormente somente funcionarão mediante a colocação de fichas especiais que serão vendidas ao preço de 30 centavos nos estabelecimentos vizinhos ao "orelhão".

É sem dúvida um grande avanço para Santa Bárbara d'Oeste, esperando-se que a população compreenda sua utilidade, ajudando a conservá-los indefinidamente.

«Orelhões» só com fichas



Após um período experimental, os sete aparelhos telefonicos instalados nos bairros da cidade já estão funcionando mediante a colocação de fichas, automaticamente.

O munícipe que queria utilizar-se dos prestimos daquele serviço publico, necessitará agora adquirir as referidas fichas, nos estabelecimentos comerciais situados nas adjacencias do aparelho, ao preço de Cr\$ 0,30.

De acordo com as matérias publicadas em 1974, a TEBASA amplia seus assinantes.

JORNAL D'OESTE

"SEMPRE AO LADO DO POVO"

DIRETOR — Francisco Pinhanelli Neto

BI-SEMANARIO

JORN. PROF. REG. N.º 10.340

REDATOR-CHEFE — Celso Luiz Gagliardo

Ano 25

Santa Bárbara d'Oeste, 14 de Abril de 1974

N.º 1641

EM FUNCIONAMENTO, DUZENTOS NOVOS TELEFONES

Especialmente convidados pelo seu Presidente, sr. Ruy Pizani, estivemos quarta-feira ultima, na Telefonica Barbarense S. A., onde presenciemos a retirada dos pino-traves que bloqueavam novos telefones integrando-os na rede da Tebasa. Com essa simples operação, Sta. Bárbara d'Oeste passou a contar com mais duzentas linhas, totalizando mil telefones automáticos, numero que já não expressa a realidade

de da demanda telefonica da cidade, eis que Sta. Bárbara d'Oeste cresce vertiginosamente necessitando de um numero bem maior de telefones automáticos.

De qualquer maneira, é uma notícia deveras auspiciosa o funcionamento integral dos duzentos novos telefones, daí nos congratularmos com a alta direção da Tebasa, principalmente nossos amigos srs. Ruy Pizani e Laércio Sans.

EDIÇÃO BARBARENSE

ANO VI — N.º 282 — 11-4-1974

—:—

SANTA BÁRBARA D'OESTE (SP)

DIRETOR JOSÉ NADELICE

REDATOR GILSON ALBERTO NOVAES

Tebasa ligou novos telefones

Terça-feira ultima dia 9, a Telefonica Barbarense S/A - TEBASA recebeu comunicação telefonica do Vice-Presidente da TELESP, Dr. Wladimir Seretto, autorizando a ligação definitiva, porém em caráter precario, dos 200 novos telefones já instalados em Santa Bárbara d'Oeste.

Como é do conhecimento publico esses telefones já foram instalados desde fins do ano passado (em outubro começaram as instalações), porém não funcionaram até agora por estar a TEBASA aguardando autorização oficial da TELEBRAS, através da TELESP, de

Brasília, via São Paulo. O Vice-Presidente da TELESP entrou em contato com o Diretor Superintendente da TEBASA sr. João Carlos da Silveira Campos, fornecendo os detalhes da autorização em questão, ficando então para ser examinado o assunto em reunião com os demais membros da diretoria, srs. Ruy Pizzani (Presidente) e José Laér-

cio Teixeira Sans (Diretor Comercial). O contato do Superintendente com os demais foi imediato, ficando então decidido que a ligação seria efetivada exatamente à zero hora de hoje.

A solução imediata do assunto se fazia necessária, pois avolumavam-se as solicitações daqueles que tinham um telefone dentro de casa, porém

não em funcionamento. Entendendo perfeitamente a situação desses usuários, a diretoria da TEBASA comunicou imediatamente ao Dr. Wladimir Seretto, junto à TELESP, sua decisão, argumentando inclusive que durante os feriados da Semana Santa não haveria uma sobrecarga na estação em razão do não funcionamento do comércio e da

industria local.

Portanto, voce que é um dos 200 adquirentes dos novos telefones da TEBASA já tem seu aparelho funcionando, a exemplo dos outros 800 que constituem o total de linhas locais. Desde ontem à meia noite, todos os telefones da cidade estão integrados ao sistema.

TEBASA com micro-ondas

Quem passar próximo ao prédio da Telefonica Barbarense-TEBASA, por esses dias, vai notar que está se erguendo ali, uma enorme torre, com aproximadamente 30 metros de altura.

Esta torre servirá para que nossa Tebasa seja dotada brevemente, do sistema de micro-ondas, o que vale dizer, que nossos circuitos telefônicos interurbanos serão aumentados consideravelmente.

Atualmente dispõe a Telefonica de 3 circuitos para Piracicaba e 7 para Campinas. Com a implantação do sistema de mi-

cro-ondas, teremos mais 12 circuitos; isto é, discagem direta da telefonia. Não se sabe a o certo quantos circuitos serão para São Paulo nem tampouco para quais cidades mais serão distribuídos os novos circuitos telefônicos interurbanos.

Sem dúvida alguma, mais um grande passo da Tebasa que ampliará assim as chamadas interurbanas para nossa população, agora que recentemente foram ligados mais 200 novos telefones, passando a contar com 22 circuitos telefônicos urbanos.

Telefonica Barbarense S/A - TEBASA

Assembléia Geral Extraordinária
CGC N.º 55.722.309/001

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas da Telefonica Barbarense S/A - Tebasa, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 10 de junho de 1974, às 20,00 horas, à Rua Dona Margarida n.º 722 (sede cidade do Esporte Clube Barbarense), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria, com Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do capital social da Empresa;
- Alteração parcial dos Estatutos sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

Santa Bárbara d'Oeste, 31 de maio de 1974.

Ruy Pizzani
Diretor - Presidente

Em meados de 1974, a TEBASA tinha a maioria das ações compradas pela estatal TELESP.

EDIÇÃO BARBARENSE

ANO VI — SANTA BÁRBARA D'OESTE SP, em 29 de junho de 1974 — N.º 293
DIRETOR JOSÉ NAIDELICE — REDATOR GILSON ALBERTO NOVAES

TELESP já é acionista majoritária da TEBASA

Depois de duas convocações infrutíferas, para realização da Assembléia da Telefonica Barbarense S/A TEBASA, finalmente, em terceira convocação, foi decidida a admissão da TELESP como acionista de nossa empresa telefonica.

A empresa estatal ingressará no capital da TEBASA com a importância de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), elevando-se o mesmo, consequentemente, para 3.417.365,00 (três milhões, quatrocentos e dezessete mil, trezentos e sessenta e cinco cruzeiros). A TELESP se comprometeu, ante essa decisão dos acionistas, a instalar dentro de pouco tempo mais 2 mil telefones, além do que colocará em funcionamento mais 12 canais interurbanos com ligação à estação tronco de Piracicaba.

modernos centros de comunicação do País. Inclui, dentro de um prazo não muito longo, estaremos ligados ao sistema de DDD (Discagem Direta à Distância) regional e nacional, possibilitando ligações imediatas com os centros nervosos (capitais) do País.

Na assembléia realizada na última segunda-feira, dia 24, muito embora ela pudesse ser realizada com qualquer número de acionistas, foi grande a presença dos interessados que puderam inclusive avaliar a importância da decisão adotada. Várias pessoas inquiriram a diretoria sobre o futuro da TEBASA, ficando tudo bem explicado sem que pairasse qualquer dúvida, havendo, ainda muitas explicações por parte do representante da TELESP que aqui esteve.

Agora é aguardar pelas melhorias que a TELESP irá introduzir em nosso sistema telefonico, esperando-se que elas venham atender aos reclamos de nossa gente que, mais do que nunca, está acreditando em nosso progresso em todos os setores.

TEBASA faz doação de equipamento ao Hospital

A Telefonica Barbarense S/A - TEBASA, concessionária dos serviços telefônicos em Santa Bárbara d'Oeste oficializou na última assembleia de acionistas, doação de equipamento de PBX ao Hospital Santa Bárbara.

Esse equipamento, atualmente em uso na central de comunicação de nossa cidade possui 10 troncos, possibilitando a ligação de 100 ramais, que certamente dará ao Hospital Santa Bárbara um meio seguro de comunicação entre os quartos da nova ala da maternidade e os demais telefones da cidade.

Há já algum tempo que a provedoria do Hospital vinha mantendo entendimentos com a TEBASA, visando conseguir esse equipamento. Por se tratar de um assunto puramente administrativo, a diretoria da telefonica já havia decidido pela doação, porém, quiz dar conhecimento aos acionistas que estiveram reunidos na última segunda-feira, dia 24, ocasião em que decidia se pela admissão da TELESP como acionista da empresa.

Os acionistas, como não poderia deixar de ser, a provaram amplamente a decisão da diretoria, repercutindo o mais favoravelmente possível esse ato em benefício de nosso nosocômio. Dentro de poucos dias o equipamento deverá ser instalado, permitindo ao Hospital sua utilização.

JORNAL D'OESTE

DIRETOR — Francisco Pinhanelli Neto

"SEMPRE AO LADO DO POVO"

REDATOR

JORN. PROF. REG. N.º 10.340

BI-SEMANÁRIO

Celso Luiz Gagliardo

ANO XXVI

Santa Bárbara d'Oeste, 28 de Novembro de 1974

N.º 1706

Inter-urbano: Serviço deplorável e vergonhoso

O fato que vamos relatar é absolutamente verídico e se relaciona diretamente com a nossa cidade, ensejando-nos a conjecturar que estamos pessimamente servidos no setor de interurbanos. Enquanto contamos com magnífico serviço telefônico local, com empresa bem dirigida, na recíproca, estamos no século dezenove no que tange a interurbanos.

Na rua 7 de Abril, em São Paulo, onde se localiza o principal posto da antiga Telefonica Brasileira, o movimento é algo assustador, com centenas de ligações nacionais e internacionais, ao mesmo tempo. O movimento ali é intenso, havendo dezenas de cabines para as ligações interurbanas. Adentrando o local, solicitamos, de imediato, ligação para Santa Bárbara d'Oeste, eis que tínhamos premente necessidade e urgência de conversar com determinado familiar. A telefonista-recepcionista, tão logo anotou o nosso bilhete, solicitou-nos que aguardássemos a chamada através do serviço de alto-falantes existente no recinto.

Então, aconteceu algo que prova que estamos terrivelmente mal-servidos em questão de interurbanos. O desfile de chamadas, pelos alto-falantes, começou num crescendo:

— "Sr. Fulano de tal, sua ligação para Maceió, cabine numero doze".

— "Sr. Damasceno. Ligação para Salvador, na Bahia, cabine numero nove".

— "Sr. Alencastro. Sua ligação para Bauru, cabine numero cinco".

— "Sr. Gordon. Ligação para Los Angeles. Cabine numero treze".

— "Sr. Carlos. Ligação para Cruzeiro. Cabine numero dois".

— "Sr. Martinez. Ligação para Buenos Aires. Cabine numero sete".

— "Sr. Spencer. Ligação para Nova York, cabine numero dezoito".

— "Sr. Pinhanelli. Sua ligação para Santa Bárbara d'Oeste, vai demorar, pelo menos, cinco horas".

Enquanto os usuários falavam, rapidamente, para Nova York, Buenos Aires, Los Angeles, Salvador, Fortaleza, Bauru, etc. etc. o pobre barbarensense precisava sofrer, pelo menos, cinco horas de demora.

Então, fica aquela pergunta irreverente: já que nós, os acionistas da Tebasa, entregamos todo o nosso patrimônio à Telesp, o que recebemos em troca? No início, diziam-nos que, em troca, receberíamos magnífico serviço de interurbanos, capaz de fazer inveja aos povos mais evoluídos. Ergueram uma imponente torre, toda colorida, cravejada de luzes, para melhorar o tal de serviço interurbano. Os meses se passaram. A paciência do barbarensense está se esgotando.

Até agora, o que de concreto podemos constatar é aquela voz roufenha, no alto-falante:

"Ligação para Santa Bárbara d'Oeste vai demorar, pelo menos, cinco horas".

Até quando? Com a palavra, Mademoiselle Telesp!

Em 25 de março de 1976, reunidos em assembleia, a maioria dos acionistas da empresa decide pela incorporação do seu patrimônio para a TELESP, empresa subsidiária da TELEBRAS, estatal do ramo de telecomunicações no país, extinguindo a TEBASA. Os acionistas passam a ter ações da TELESP e a empresa, em contrapartida, compromete-se a investir nos serviços de telefonia na cidade e na construção de um novo prédio para a central.

JORNAL D'OESTE

DIRETOR — Francisco Pinheiro Neto
JORN. PROF. - REG. N.º 10.340
TIRAGEM COMPROVADA: 3.500 EXEMPLARES
"SEMPRE AO LADO DO POVO"
BI-SEMANÁRIO
REDATOR
Celso Luiz Gagliardo

ANO XXVII
Santa Bárbara d'Oeste, 4 de Abril de 1976
N.º 1845

Extinta a Tebasa

Consoante Assembleia Geral Extraordinária, realizada dia 25 de março último, em que com pareceram a quase totalidade dos acionistas ficou deliberado a extinção da nossa principal entidade de comunicações, a Telefonica Barbarense S/A, incorporando o seu patrimônio à TELESP, a empresa estatal encarregada das comunicações telefônicas.

Assim, a partir daquela data, a diretoria da TEBASA tem atribuições para ultimar os entendimentos havidos com a TELESP, no sentido de passar, de imediato, todo o acervo à empresa estatal. Na recíproca, a TELESP concorda em implantar o serviço de DDD até junho de 1977, edificando novo prédio capaz de abrigar as suas modernas instalações que serão totalmente renovadas, obedecendo a uma tecnologia mais avançada. Com relação às ações da TEBASA, ficou acertado que essas ações serão trocadas por ações da TELESP,

usufruindo o acionista de pequeno agio para essa troca que é altamente vantajosa, já que a ação da Telesp encontra bastante receptividade nas bolsas de valores.

Em síntese: embora a TEBASA seja entidade de prestação de serviços altamente prioritários, e tenha contado ao longo de seus muitos anos com administrações eficientes, podemos ressaltar que novas perspectivas se abrem para o público usuário barbarense, já que a Telesp é uma entidade especializada em comunicações, capaz de dar à nossa cidade aquele surto de progresso que todos desejamos. Neste editorial, informativo para os nossos leitores, queremos render as nossas homenagens aos homens que, ontem e hoje dirigiram a Tebasa, dando-lhe rumos de evolução e fazendo com que a Tebasa seja considerada uma das melhores empresas no gênero.

EDIÇÃO BARBARENSE

Diretor — José Naidelice
A. P. I. 5.849 — M. T. 10.009
BI-SEMANÁRIO
QUARTAS-FEIRAS E SABADOS
Redator-Chefe:
Gilson Alberto Neves

ANO VIII
Santa Bárbara d'Oeste sábado, 3 de Abril de 1976
N.º 430

Não há mais TEBASA: TELESP assumiu controle

Desde zero hora de 1º de abril, a Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP assumiu o comando da extinta Telefônica Barbarense S/A-TEBASA. Houve às 17 horas da noite a transmissão dos bens para a incorporadora, cujos atos legais vinham sendo tramitados desde 1974, quando ocorreu a assembleia que admitiu a TELESP como associada da TEBASA.

Depois da conferência minuciosa dos lançamentos contábeis por

uma auditoria e dos bens e equipamentos por técnicos especialmente enviados assumiu a direção da companhia, por delegação da TELESP, o engenheiro Dr. Domingos Keiti Nishimaru. A transmissão ocorreu através da assinatura de uma ata por todos os Diretores da TEBASA srs. Rui Pizzani, José Laércio Teixeira Sans e João Carlos da Silveira Campos e pelo procurador da TELESP. Dessa ata constaram a transcrição de vários documentos, in-

clusive um balancete levantado a 31-03-76, que demonstrava a posição da companhia naquela data permitindo a TELESP dar por bem transmitida a direção da TEBASA.

Ao encerramento da transmissão o Consultor Jurídico da Telesp, Dr. Vanildo dos Passos Ferreira teceu considerações acerca da posi-

ção de nossa telefônica elogiando a maneira como ela foi conduzida até o momento, com verdadeiro espírito público, já que seus dirigentes não eram remunerados para exercer cargos tão importantes. Pediu a colaboração dos dirigentes que transmitiam seus cargos no sentido de que dêem total cobertura aos atos da

TELESP que certamente, virão melhorar ainda mais os serviços de comunicação em nossa cidade.

Repetimos: Desde zero hora de 1º de abril não existe mais a Telefônica Barbarense S/A - TEBASA; a TELESP é, atualmente, a concessionária de telefonia em Santa Bárbara d'Oeste.

Em 31 de março de 1979 a Discagem Direta a Distância (DDD) é inaugurada em Santa Bárbara d'Oeste, possibilitando que chamadas interestaduais sem a necessidade de uma telefonista para completa-las.

Jornal D'Oeste, 12/11/1979, Pg01.

Jornal D'Oeste, 03/12/1979, Pg01.

Expectativa pela ligação dos novos telefones

Há algum tempo, a TELESP — Telecomunicações de São Paulo S.A., lançou, nesta cidade, um plano de expansão, colocando à venda mais 2.000 terminais telefônicos.

Até aqui cerca de 1.700 terminais foram comercializados, restando, portanto, aproximadamente 300, entre as categorias residencial e comercial.

Ao mesmo tempo — a TELESP construiu, em área central, à Rua Duque de Caxias, um moderno edifício, que abrigará seus escritórios, administração e a nova Central Automática, com capacidade para mais de 3.000 terminais.

Conforme os leitores puderam sentir, os trabalhos de instalação dos cabos subterrâneos — que dão maior segurança e eficácia às comunicações telefônicas — estão em prosseguimento num ritmo acelerado. E, para completar, uma empresa empreiteira está instalando os novos aparelhos comercializados, restando apenas a ligação, que só ocorrerá com a nova Central, no novo prédio ainda não inaugurado mas já concluído.

Na TELESP não há previsão quanto a data dessa inauguração. Mas todos acreditam que poderá ocorrer logo no início de 1979. Os novos aparelhos são de 6 algarismos, iniciando-se com os números seis e três. A Telesp informou, recentemente, ao Prefeito Municipal, que Santa Bárbara d'Oeste estará interligada aos sistemas DDD/ DDI — Discagem Direta à Distância e Discagem Direta Internacional, até o fim do primeiro semestre de 79, provavelmente.

Há muita procura de novos terminais e pedidos de informações, na Telesp local — Rua Graça Martins, 436 — fone: 2000. Os aparelhos estão custando, neste trimestre, para a categoria Residencial — à vista — Cr\$ 13.735,00. Comercial — à vista — Cr\$ 19.622,00. E o tronco PBX — à vista — Cr\$ 23.189,00. Há, também, planos de pagamento em até 36 meses.

DDD/DDI, ATÉ JULHO DO PRÓXIMO ANO

Em dias desta semana o Prefeito Isaias Romano recebeu um ofício assinado por Paulo Alberto Aloise, Chefe do Departamento de Relações Públicas da Telecomunicações de São Paulo S.A. — TELESP, empresa do Sistema Telebrás, dando conta de que a reivindicação do insistente prefeito barbareense será atendida “até o final do 1.º semestre de 1979”.

Assim, Santa Bárbara d'Oeste passará a fazer parte do sistema de Discagem Direta à Distância e Discagem Direta Internacional, importante melhoramento que a avançada tecnologia coloca a serviço das comunicações, encurtando as distâncias.

Os termos do ofício recebido: “Referimo-nos ao Ofício de 01.08.78, dirigido ao Exmo. Sr. Ministro das Comunicações, por meio do qual V. Exa. solicita a implantação dos sistemas DDD/ DDI, em Santa Bárbara d'Oeste.

Em atenção à solicitação de V. Exa., cumpro-nos informar que a programação daqueles serviços para esse Município está prevista para até o final do primeiro semestre de 1979, quando o sistema local atualmente existente será substituído e ampliado com a implantação de uma nova Central Automática dotada de 3.060 terminais”.

Jornal D'Oeste, 05/04/1978, Pg01.

Com falhas iniciais, chegou o DDD

Com algumas horas de atraso, por volta das 18 horas de sábado, o nosso sistema telefônico recebeu uma avalanche de “linhas cruzadas”. Muita gente, dos mais diferentes pontos, queria falar, utilizando-se dessa maravilhosa invenção do físico escocês Alexander Graham Bell, o telefone, na inauguração (sem festas e sem discursos) do sistema telefônico discagem direta à distância — DDD — Regional (ligação direta, sem discar o código, com Piracicaba, Nova Odessa e Americana) e DDD Nacional (ligação direta com as cidades brasileiras já integradas à rede DDD, apenas discando-se o código de acesso).

Com a inauguração do DDD e da nova Central, mais 1.700 telefones começaram a funcionar muitos ainda apenas recebendo as chamadas. Ampliaram-se consideravelmente as comunicações no município, que agora conta com quase 3.000 terminais.

As falhas, esperadas, estão sendo sanadas pela Telesp, que mesmo durante o dia de domingo iniciava árdua tarefa de informar, a cada usuário, a forma de utilização do DDD, adequadamente, e se inteirava também sobre os problemas surgidos.

O código de acesso (DDD entrante) de Santa Bárbara d'Oeste é 0194. As ligações para as localidades ainda não integradas ao DDD continuam sendo efetuadas através do número 101, com a telefonista. O número 103 está reservado às reclamações de defeitos e o número 102 para informações de dados não constantes na lista.

Em “press release” distribuído na sexta-feira, a Telesp informava que a implantação do DDD permitiu a redução do tempo mínimo tarifável para um minuto. No sistema convencional, o mínimo tarifável de cada ligação interurbana é de 3 minutos. As ligações para as localidades distantes a partir de 100 km gozam dos seguintes

descontos: nos dias úteis, 40%, nas ligações feitas das 20 horas à zero hora é de 60%, nas ligações feitas de zero hora às 6 horas da manhã. Aos domingos e feriados, os descontos são de 40% das 6 horas da manhã às 24 horas e de 60% de zero hora às 6 horas da manhã.

TELESP COMEÇA A INSTALAR OS NOVOS TELEFONES

Pelo menos até o final deste ano, cerca de 400 dos 1.000 novos telefones do último plano de expansão da Telesp deverão estar instalados neste município. A instalação foi iniciada nos últimos dias e conforme informações daquela Companhia de Telecomunicações os telefones instalados passam

a funcionar imediatamente. Os 600 telefones que restarão para 86, não tem um prazo para conclusão de instalação.

VILAFONE NO CAIUBI

Está prevista para os próximos dias a inauguração do telefone público (orelhão) denominado de vilafone, no bairro

Caiubi. O vilafone permitirá que os moradores daquele bairro efetuem ligações locais, regionais e interurbanas, e também recebam chamadas. A inauguração será feita com uma ligação do presidente da Telesp, Antonio Ignácio de Jesus, para o prefeito José Maria de Araújo Jr.

No dia 14 de novembro de 1985, foi realizada às 19h, uma solenidade para a entrega de um “orelhão” (vilafone) no bairro do Caiubi. O aparelho estava instalado no bar e supermercado Caiubi. O orelhão foi uma solicitação do vereador Jacir Furlan ao prefeito José Maria que contatou a diretoria da Telesp. A inauguração foi feita com uma ligação do presidente da Telesp, Antônio Ignácio de Jesus, para o prefeito José Maria de Araújo Júnior.

CAIUBI RECEBE HOJE O VILAFONE

Hoje à noite, o prefeito José Maria de Araújo Jr., realizará a solenidade de entrega do chamado vilafone (orelhão), no bairro Caiubi. O vilafone está instalado no Bar e Supermercado Caiubi e permitirá que os moradores do bairro enviem e recebam ligações locais e interurbanas.

O vilafone foi solicitado no bairro por indicação do vereador Jacir Furlan ao prefeito, que por sua vez, contatou a diretoria da Telesp. A solenidade está marcada para às 19 horas e uma ligação do dr. Antonio Ignácio de Jesus, presidente da Telesp, ao prefeito José Maria, dará como inaugurado o orelhão.

QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1987

Interurbanos nos «orelhões»

A nova sistemática de cobrança de ligações locais de Santa Bárbara para Americana não é adotada em qualquer situação e somente vale para ligações feitas através de telefones particulares, comerciais ou residenciais. A informação foi dada por um funcionário da Telesp, citando que quando se refere à ligações efetuadas através de telefones públicos «ore-

lhões» continua valendo o esquema de «DDD regional», com o registro de impulsos sucessivos, como ocorre de Americana para Santa Bárbara.

O sistema «DDD regional» ou «multimedida regional» e feito entre as cidades situadas dentro de uma mesmo código de acesso, no

caso, 0192, envolvendo, entre outras cidades, Santa Bárbara, Americana, Piracicaba, Capivari, etc. Quem quer comunicar-se com qualquer dessas localidades utiliza normalmente o «orelhão» amarelo, falando com fichas locais. A diferença que, ao invés de «cair» uma ficha a cada 3 minutos, isso ocorre com um intervalo de apenas 18 segundos.

As ligações feitas de Americana para Santa Bárbara seguem o esquema do DDD regional, como já acontecia antes com as que eram feitas em sentido contrário. Com a mudança, de Santa Bárbara para Americana as ligações passaram a ser locais em razão de um trabalho envolvendo grupos políticos interessados em obter essa melhoria para a cidade.

Jornal O Liberal, 05/10/1993.

Telefones: situação crítica de Santa Bárbara é exposta

A situação crítica da telefonia em Santa Bárbara d'Oeste foi exposta pelo prefeito José Maria de Araújo Junior em encontro que teve com o presidente da Telesp, na capital, Waldemar Fernandes Neves. Ficou acertada uma visita de Neves ao gabinete de Araújo, dia 18, para que o assunto volte a ser discutido. A idéia inicial é investir em serviços de melhorias da rede de comunicação telefônica e parceria para a comercialização de novas linhas.

Araújo passou ao presidente da Telesp o que sua assessoria qualificou de «situação caótica», ou seja,

uma cidade com 160 mil habitantes, 8 mil terminais particulares e apenas 164 orelhões. Isso representa 50 telefones particulares para cada 1.000 habitantes e índice de 1,02 orelhão para cada 1.000 moradores.

O mercado de telefones também foi mostrado como negativo ao presidente da Telesp. Uma linha é negociada a CR\$ 430 mil em Santa Bárbara e em Americana o preço cai para CR\$ 350 mil. Pela tabela da Telesp, a linha custa CR\$ 140 mil. Fernandes, no entanto, entende que o valor ideal é US\$ 2 mil.

No início dos anos de 1990, tem início o sistema de Telefonia Celular no Brasil, e em 4 de Julho de 1994 é inaugurado em Santa Bárbara d'Oeste o "Sistema de Telefonia Móvel". O primeiro cidadão a dispor de uma linha telefônica desse tipo, foi o então prefeito José Maria de Araújo Júnior. Durante a inauguração foram anunciadas 23 linhas rurais, o Ruracel, e 200 linhas urbanas.

Jornal Diário, 20/08/1993, Pg03.

Sta. Bárbara receberá em breve sistema de telefonia celular

Santa Bárbara d'Oeste poderá receber até dezembro o sistema de telefonia móvel celular, implantado recentemente no Estado de São Paulo. A informação foi passada pela representante da área de consultoria da Telesp — Telecomunicações de São Paulo, Maria de Lourdes Papa Casagrande, que esteve ontem na Câmara Municipal fazendo explanações a respeito para os vereadores.

Em uma primeira etapa, o sistema de telefonia celular foi implantado nas cidades de Campinas, Santos, São José dos Campos, São Paulo e ABC. Segundo Maria de Lourdes, em uma segunda etapa as próximas cidades da região a receber o sistema serão: Piracicaba, Limeira, Americana e Santa Bárbara d'Oeste. Uma previsão de data, de quando deverá ser implantado o sistema no município ainda

não foi feita pela Telesp, mas deverá estar concluído até dezembro. A implantação do sistema depende da instalação de Estações de Rádio Base e Estações de Controle.

CELULAS

Para a implantação do Sistema Móvel Celular o Estado foi dividido em células, ou seja, em várias partes, sendo que em cada uma será instalada uma Estação de Rádio Base (ERB) que emite ondas, o que permite a comunicação.

Nas cidades onde serão instaladas ERB a Telesp está aceitando o cadastramento de pessoas interessadas em adquirir o telefone celular. O cadastro pode ser feito através do telefone 1404. A Telesp, segundo Maria de Lourdes, está seguindo rigorosamente a ordem cronológica do cadastro. Segundo ela, existe um limite de telefones celulares que podem ser instalados na cidade. Esse número de telefones vai depender da quantidade de terminais que a cidade dispuser. Ma-

ria de Lourdes adiantou que no Estado o número de pessoas cadastradas é maior do que o número de terminais.

CARO

Segundo Ligia Maricero Fereschi, também da consultoria da Telesp o celular está sendo mais procurado por comerciantes e empresários para uso particular. Devido ao seu alto custo o telefone celular é vantajoso apenas para quem viaja constantemente ou está sempre fora da empresa.

Adquirir a habilitação para usufruir do sistema de telefonia celular vai custar ao interessado US\$ 200. A conta sobre um pouco mais com a assinatura, uma espécie de aluguel, que tem que ser pago todos os meses e está fixada em US\$ 40. Além de toda essa despesa tem ainda o consumo, sendo que para falar um minuto através do telefone celular o proprietário terá que desembolsar US\$ 0,40. E mais, a ligação é paga por quem recebe e por quem faz a ligação.

Segundo Maria de Lour-

des, para que o telefone celular fique menos oneroso, é interessante o proprietário fazer o registro do aparelho na base ou cidade em que mais fica, pois se o cadastro for feito em outra cidade, terá que pagar interurbano, uma vez que a cobrança é feita na base.

Mas além de todas essas despesas tem ainda o custo do aparelho que gira

em torno de 200 a 1.500 dólares. Toda a instalação de aparelho fica por conta do assinante. O aparelho pode ser adquirido na Telesp, ou se comprado em outras lojas, deve obedecer o padrão americano AMPB.

A expectativa é de que o custo do telefone celular comece a cair conforme o sistema for sendo ampliado.

Telesp inaugura celular em duas cidades da região

O presidente da Telecomunicações de São Paulo S.A (Telesp), Walter Fernandes Neves, inaugurou ontem a telefonia móvel celular em Indaiatuba, e em Paulínia. Cerca de 300 pessoas estão cadastradas para participar desse sistema em Indaiatuba e aproximadamente 200, em Paulínia. As duas prefeituras fazem parte da lista de espera da Telesp, que começa a atender um lote de inscritos no começo da próxima semana.

Hoje a Telesp tem 5 mil linhas para o sistema celular à disposição das 21 cidades da região de Campinas e, em dezembro, haverá mais 5 mil. Para se inscrever é necessário ligar para o número (0800) ... 111040 e, após a convocação da Telesp, feita de acordo com a ordem de cadastro, pagar em qualquer banco da cidade uma taxa de habilitação, cotada em CR\$ 29 mil. O custo da assinatura mensal é de CR\$ 5 mil.

A tarifa normal de utilização de canal (de segunda a sábado, das 7 às 22 horas) é de .. CR\$ 50,00, que equivale a um minutos. As tarifas reduzidas (domingos, feriados e das 22 às 7 horas) custam CR\$ 35,00

Os telefones celulares custam de US\$ 600 (CR\$86.854,80) a US\$ 2 mil (CR\$ 289.516,00), desde os modelos destinados à instalação em automóvel até os pessoais, que o assinante leva para qualquer lugar.

O prefixo das linhas de telefone celular de Paulínia e Indaiatuba é o mesmo de Campinas: 971. A próxima cidade da região a inaugurar esse sistema será Piracicaba, 2.a feira. Essa será a primeira cidade do Estado de São Paulo com o sistema de telefonia celular rural, chamado Ruralcel. Ele é utilizado em áreas fora da tarifa básica da Telesp, devido à dificuldade de retransmissão,

Telesp inaugura telefonia amanhã

A empresa de Telecomunicações do Estado de São Paulo (Telesp) concluiu a primeira etapa de implantação do Serviço Móvel Celular para Grande São Paulo, Campinas, Santos e São José dos Campos, com capacidade para atender a cerca de 30 mil assinantes dessas regiões. A Telesp deve-

rá inaugurar o sistema oficial nesta sexta-feira.

A segunda etapa do sistema já está sendo desenvolvida pela NEC e deverá estar concluída em novembro deste ano. A Telesp informa que mais de 30 mil assinantes serão atendidos nessa etapa. O investimento previsto para estas duas fa-

ses é de US\$ 100 milhões, valor que será pago em cinco anos, com dois de carência.

Segundo a Telesp, a implantação do serviço foi dividida em duas etapas apenas para efeito de cronograma de obras. Após a inauguração, o sistema será ampliado gradativamente com a ativação de novas estações que deverão estar concluídas até o final do ano.

De acordo com a companhia, as tarifas da Telesp Celular serão as seguintes: habilitação, US\$ 200; assinatura mensal, US\$ 40 e uso do canal (air time) US\$.. 0,40. Até o final de julho, eram cerca de 93 mil interessados em ter acesso ao

serviço. Os inscritos serão chamados por ordem cronológica e deverão pagar, no ato, os US\$ 200 referentes à habilitação.

Segundo a assessoria de imprensa da Telesp, a demora da chegada da telefonia móvel celular ao Estado de São Paulo será compensada por inovações tecnológicas. O usuário poderá deslocar-se durante uma conversa, de uma região para outra coberta pelo mesmo sistema, sem que ocorra qualquer interferência na sua ligação e sem precisar pedir auxílio para a telefonista. Em outros Estados, o assinante precisa registrar-se como visitante para utilizar o sistema.

PROMOÇÃO

- Carpete de madeira, Jatobá, Marfim aucupira, a partir de 1.280,00 m² colocado.
- Dercoflex tipo açaalho, Parquet, taco etc. a partir de 1.290,00 m² colocado.
- Carpete de forração várias cores a partir de 259,00 m² colocado

Cortinas Palitos sob medidas

Cortinas de Tecidos, Renêa, Uoif, Todos os modelos e Painel

☛ SOLICITE ORÇAMENTO GRÁTIS

Real Pisos - Decorações

Av. São Gabriel n° 1285 - São Vito - Show Room Loja 5 - Fone: 60.7194 - Americana

Inauguração da Ruralcel, primeiro serviço de telefonia móvel em Santa Bárbara d'Oeste.

TESTES COM APARELHOS CELULARES

Os diretores técnicos da TELESP, logo que chegaram ao gabinete do prefeito, aproveitaram para efetuar testes, conseguindo completar ligações pelos aparelhos celulares, móveis, de Santa Bárbara d'Oeste para São Paulo, utilizando-se dos sinais gerados por Campi-

nas, onde o sistema já foi implantado.

Isso significa que nas zonas mais altas da cidade - pelo menos - a telefonia celular já está operacional em Santa Bárbara d'Oeste, embora a inauguração desse moderno sistema esteja prevista apenas para o primeiro trimestre do próximo ano.

Ruralcel tem boa aceitação no município

O programa Ruralcel (telefonia celular para áreas rurais) teve seu lançamento oficialmente em Santa Bárbara d'Oeste no início da semana passada, quando dirigentes da Telesp estiveram no gabinete do prefeito José Maria de Araújo Júnior. O lançamento fez parte de uma rova etapa que visa suprir a deficiência no sistema telecomunicações do município.

A Telesp reservou 100 linhas para Santa Bárbara d'Oeste, e acordo com informações dirigentes da "Tecla Telemática" uma das empresas na região credenciadas pela estatal para atuar neste sistema, a procura vem sendo muito boa. "Nesses primeiros dias após o lançamento, pelo menos 12 linhas já estão prontas para instalação".

ÁREAS EQUIVALENTES

Ontem à tarde esteve na Prefeitura o dr. Jorge Sallum, diretor da Telesp Regional de Piracicaba, o qual informou que o sistema pode ser utilizado também em áreas equivalentes a áreas rural, ou seja, estão localizadas fora da tarifa básica. Isso permite a adesão aos cidadãos interessados e que residem em áreas que se equiparam a rural, como Cruzeiro do Sul, Vale das Cigarras, Usina Santa Bárbara, Usina Furian, e Cillos.

O Ruralcel utiliza a mais avançada tecnologia em telecomunicações: a técnica celular, através de ondas de rádio que dispensa o uso de postes e fios sendo que através de um terminal Ruralcel o usuário pode chamar qualquer telefone do Brasil ou Exterior, com boa qualidade de transmissão e recepção. O sistema utiliza uma base fixa na sede rural e portanto não se equipara ao aparelho telefônico celular, que permite mobilidade — receber e chamar de qualquer lugar.

COMO ADQUIRIR

Os interessados em adquirir uma linha do Ruralcel, devem primeiramente solicitar informações pelo telefone 1405 e certificar-se de que a propriedade está dentro da área de cobertura do Ruralcel. É necessário que técnicos especializados realizem testes no local, inclusive avaliando a necessidade de uma antena externa, dependendo da localização. Quem mora em região com balçada, por exemplo, e tiver problemas com a propagação de sinais, necessitará de uma antena direcional.

CUSTOS

Segundo a Telesp, o sistema celular rural é bem mais econômico que o Celular Móvel lançado na região. O equipamento custa 1.500 a 2.000 dólares, conforme a necessidade da área. Para este mês de fevereiro a taxa de adesão

é de Cr\$ 110 mil e a assinatura mensal é de Cr\$ 7.800,00. O uso de canal no Ruralcel está custando Cr\$ 48,75 por minuto, e o assinante tem uma franquia de até 150 minutos/mês de utilização sem qualquer custo.

As vendas são feitas em Piracicaba, após a avaliação da Telesp, através de 3 empresas habilitadas para fornecer os equipamentos que são: Tekla (33-4038), Gipatel (34-2777) e Procel (0192 — 08-11040).

Leia e assinhe o
DIÁRIO DE SANTA BARBARA

Dance Center
Academia Dance Center
Matriculas Grátis

A Academia estará promovendo dia 24/01 à 08/02 a promoção da matrícula grátis para os seguintes cursos:

Ballet Clássico	Ginástica Estética
Baby Class	Ginástica Localizada
Jazz	Ginástica Gestante
Sapatado	Ginástica Aeróbica
Karatê	Ginástica 3ª Idade
Full Contact	

• Com professores especializados.
Informações à Rua XV de Novembro, 470
Centro - Fone: 63.4433 - Horário de atendimento
09:00 às 11:00h - 14:00 às 18:00h

Anúncio da chegada iminente da telefonia celular em SBO

Jornal Diário, 1994, Pg03.

Quinta-feira, 20 de junho de 1994

Diário de Santa Bárbara — 3

Promon inicia inscrição para novas linhas telefônicas no dia 20

A liberação de mais 1.999 linhas telefônicas para o município foi oficializada ontem à tarde pelo diretor da Promon Eletrônica Ltda., eng.º Luiz Gonzaga Camargo. Em contato com o prefeito José Maria de Araújo Júnior e o vereador

Rubens Cunha, ontem, o engenheiro informou que com a liberação pela Telesp, a Promon inicia a comercialização no próximo dia 20 de julho e se compromete a instalar as linhas no prazo de 18 meses após a assinatura dos contratos.

O preço da linha também foi informado pelo eng.º Camargo e será de R\$ 1.117,63 (um mil, cento e dezessete reais e sessenta e três centavos), à vista. Com relação a outros planos de pagamento, não há ainda detalhes, mas a Promon

deverá informar nos próximos dias em seu escritório, que fica no prédio anexo à Câmara Municipal. A Telesp liberou na verdade 2 mil linhas para o município, mas uma parte é destinada ao que chamam de reserva técnica.

TELEFONIA CELULAR

A telefonia celular será oficializada em Santa Bárbara d'Oeste na próxima segunda-feira, durante solenidade programada para às 10h30, no 8.º andar da Prefeitura Municipal, onde estará presente o pre-

sidente da Telesp, Valdemar F. Neves. Ele ainda deverá inaugurar oficialmente a Ruralcel que já tem 27 telefones instalados no município. Neves ainda deve anunciar novo lote de celulares para Santa Bárbara d'Oeste onde hoje, não se acha para comprar.



O prefeito José Maria acionou o celular falando em Brasília, com o presidente estadual do PSDB

Marcada para às 10h30 de ontem, no 8.º andar do Paço Municipal, a solenidade de inauguração do sistema de telefonia celular em Santa Bárbara d'Oeste começou às ... 11h41, com a presença de diversas autoridades, entre elas, o presidente da Telesp, Valdemar Fernandes Neyes, que trouxe à cidade a animadora notícia da liberação de linhas, além das divulgadas na semana passada. Agora, segundo ele, serão 3.600 novas linhas, divididas entre a zona leste do município e a área central. Para o prefeito José Maria de Araújo Júnior, essa nova liberação anunciada ontem significa que "estamos quase dobrando o número de telefones instalados no município".

Santa Bárbara d'Oeste é o 71.º município a ter o siste-

ma de telefonia celular ativado. Ontem, marcando a inauguração do sistema, o prefeito José Maria de Araújo Júnior falou em Brasília com o deputado federal Geraldo Alkimin, presidente estadual do PSDB, seu partido. O Ruralcêl foi acionado pelo vereador Sebastião Adail Ribeiro que falou com o agricultor Antonio Jurandir Furlan, um dos 23 proprietários locais.

Na semana passada a Telesp havia anunciado a liberação de 2 mil linhas, sendo 1909 para venda e o restante para reserva técnica. Com a nova liberação anunciada ontem pelo presidente dessa estatal, haverá mudança na data de início da venda, antes programada para o dia 20 deste mês.

Página 3.

Telefones: com mais linhas, venda pode ser dividida em dois postos

O presidente da Telesp, Valdemar Fernandes Neves, veio com boas notícias ontem inaugurar o sistema de telefonia celular em Santa Bárbara d'Oeste. Liberou novas linhas em número maior do que o anunciado na semana passada, liberou 128 telefones públicos, 4 vilafones e disse que se for necessário, poderá colocar mais linhas à venda no sistema celular.

Na semana passada, em contato com o prefeito José Maria de Araújo e o vereador Rubens Cunha, a Telesp havia liberado mais 2 mil linhas para este município, sendo uma parte a reserva técnica. A data para início da comercialização, inclusive, já estava definida para o dia 20 próximo. Mas ontem de manhã, durante a solenidade de inaugura-

ção que se deu no 8.º andar da Prefeitura, com a presença de autoridades locais, Valdemar Fernandes Neves confirmou a liberação de 3.600 novas linhas.

A nova liberação da Telesp traz melhorias também para a área rural e pontos da cidade carentes de telefones públicos. O presidente anunciou 128 novos telefones públicos e 4 vilafones, que vão beneficiar os moradores da Fazenda Arcia Branca e São Luiz.

2 MIL PARA A ZONA LESTE

Das 3.600 linhas liberadas ontem pela Telesp, 2 mil são destinadas à zona leste do município, região onde a demanda é maior. Ali é registra-

do o maior déficit em aparelhos instalados e isso foi comprovado durante a comercialização da primeira etapa do plano de expansão, no ano passado, quando a maior parte vendida foi para aquela região. O prefeito José Maria de Araújo Júnior, muito satisfeito com a nova liberação, disse que "agora são 3.600 novos telefones. Já estamos quase do brando o número de telefones instalados no município". Ele considerou o complemento extraordinário.

"SALTO DE QUALIDADE EM COMUNICAÇÃO"

Santa Bárbara d'Oeste é o 71.º município a ter ativado

o Sistema Móvel Celular. Segundo o presidente da Telesp, São Paulo tem hoje a tecnologia mais avançada em termos de celular e bate recordes a cada dia na implantação do sistema. O Ruracel foi inaugurado ontem com 23 proprietários no município e o telefone celular com 200 linhas à disposição. Se for necessário, mais linhas serão colocadas a venda. O prefeito Araújo Júnior, que foi o primeiro a receber o telefone celular, como assinante, disse que Santa Bárbara d'Oeste dá um salto de qualidade em comunicação, porque passa a ter a possibilidade do celular, como o 71.º município a receber o melhoramento.

O presidente da Telesp, falou sobre o custo da linha no sistema celular, considerando como "barato". "Está em torno de 200 dólares e a taxa posterior dos serviços prestados à população por esse sistema não é cara acredito. O celular bem usado passa a ser efetivamente até barato", afirmou.

VENDA DAS NOVAS LINHAS

Com a liberação de mais linhas, agora divididas entre a zona leste e a área central, a data e local de venda deverão ser reprogramados, segundo o



O vereador Adail Ribeiro inaugurou o Ruracel

prefeito José Maria. Ele disse que as 2 mil linhas destinadas à zona leste, poderão ser a Regional Administrativa como ponto de venda e as 1.600 linhas destinadas à área central provavelmente serão vendidas no prédio antigo do DAE, mesmo local de vendas do ano passado. A data também provavelmente poderá ser dia 20. O prefeito prometeu informar nos próximos dias, quando estiver tudo definido. Ele a considera importante criar um posto na Regional Administrativa para tornar mais fácil e rápido para a comunidade interessada.

PRAZO DE INSTALAÇÃO

Como disse o eng. Luiz

Gonzaga Camargo, na semana passada, o prazo para instalação das novas linhas será de 18 meses após a assinatura do contrato. Ontem, o presidente da Telesp, reafirmou isso. Disse que "a Telesp não tem nenhum telefone a ser implantado além do prazo normal de 24 meses. Hoje, em São Paulo, estamos instalando com 16 a 18 meses, o que é inferior ao prazo de 24 meses que temos obrigação de instalar. O que pode acontecer, disse Valdemar F. Neves, é que pessoas que mudaram de bairro ou cidade, acabam tendo dificuldades na transferência. Mas pretendemos acabar com esse tipo de problema até o final deste ano", prometeu.



JPC Informática

TELEFONES CELULARES

PRONTA ENTREGA

CREDENCIADA PELA TELESF.
 COMPRE SEU CELULAR E JÁ SAIA FALANDO.
 SUA HABILITAÇÃO É FEITA NA HORA!
JPC & INTERTEL CELULAR

Rua General Osório, 541 - Centro
Tel: 63-6299 - Dep. Vendas

MODELOS:
 FUJITSU PCX
 TECNOPHONE
 MOTOROLA ALPHA
 PANASONIC HP 600
 MOTOROLA MICROTAC LITE
 MOTOROLA MICROTAC ULTRA LITE

As notícias da época destacam o fato de Santa Bárbara d'Oeste ser o 71º município a dispor de um sistema de telefonia móvel, e também relatam sobre o valor da linha, considerado “um valor barato” pelo presidente da TELESP na época, porém inacessível para grande parte da população, tendo encontrado maior adesão, inicialmente por empresários e comerciantes (US\$200 dólares para habilitar a linha e US\$40 dólares mensais de assinatura). O valor dos aparelhos celulares na época iam de US\$600 a US\$2000 dólares, e estavam disponíveis tanto para a instalação em automóveis, como para uso pessoal.

Propaganda de loja autorizada de venda de celulares, modelo parecido com o disponível no acervo do CEDOC.

Jornal Diário, 13/06/1994, Pg09.

Terça - 13 de Junho de 1994

Diário de Santa Bárbara - 09

CELULAR

Mais fácil e rápido do que você imagina!

Você que se inscreveu junto à TELESP para aquisição de sua linha celular, providencie já seus documentos:

P/ Pessoa Física:

- xerox do CIC e RG (autenticadas)
- xerox do conto de luz, água ou telefone (autenticado e que esteja em seu nome)

P/ Pessoa Jurídica:

- xerox do CIC e RG (autenticadas) do responsável pela empresa solicitante.
- xerox do cartão de CGC (autenticado)
- xerox do Contrato Social (primeiro e último alterações autenticadas)
- xerox do conto de luz, água ou telefone (autenticado da empresa)

Lave-os já à TELEXATA (Empresa Credenciada junto à TELESP CELULAR), e escolha seu aparelho. Assim você evitará filas, contratempos e terá maior comodidade e tranquilidade, quando receber a carta de confirmação da TELESP para habilitação do mesmo.

Não deixe para a última hora! Caso ainda não esteja inscrito para TELEFONIA CELULAR, ligue 606000 ou 606162

A TELEXATA tem sempre uma solução ideal para você, com total garantia e segurança.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

VENHA VISITAR NOSSO SHOW ROOM

PREÇOS ESPECIAIS

Importante:
Seu aparelho celular só será habilitado com a apresentação da Nota Fiscal do mesmo.

- Aparelho celular (as melhores marcas)
- Acessórios (todos)
- Habilitação
- Aparelhos convencionais
- PABX e KS
- Instalações
- Garantia e Documentação (NF)
- Assistência técnica Especializada

Telesp Celular

TELEXATA telecomunicações Ltda.
TELEFONIA CELULAR E CONVENCIONAL
SERVIÇO DE AMERICANA E RIGATI

TELEXATA CELULAR
60-6000
Linha Direta com o Cliente

R. 7 DE SETEMBRO, 685 (50. COM RUI BARBOSA) - PARQ: (0194) 40-6162 - AMERICANA - SP